

DEWEY, TAFT, STASSEN E VANDENBERG OS CANDIDATOS REPUBLICANOS MAIS COTADOS --
TAMBEM MACARTHUR TEM POSSIBILIDADES NA CONVENÇÃO ONTEM INAUGURADA EM FILADELFIA

APROVADA A TABELA DOS EXTRANUMERARIOS

Decisões das sub-comissões da Câmara que estudam o aumento do funcionalismo — Os cargos especiais — Salário-família para os militares — Em agosto, mesmo, o pagamento com a majoração — Hoje, a solução para os inativos — A Comissão de Segurança quer ver o projeto

CONTINUA acelerada a marcha do projeto de aumento dos vencimentos. Ontem, houve um avanço pronunciado, havendo as sub-comissões realizadas reuniões, ambas muito produtivas. Um fato apenas poderá retardar de alguns dias a ida da matéria ao plenário. É a audiência da Comissão de Segurança, requerida, ontem, pelo seu presidente, sr. Artur Bernardes. Enquanto isto, no plenário, discutia-se e apresentavam-se emendas. O sr. Gurgel do Amaral apresentou as seguintes, sobre aposentados e extranumerários:

a) — de 45%, os que passaram à inatividade antes da vigência da lei n. 281 e da do n. 287, ambas de 28 de outubro de 1936;

b) — de 35%, os que passaram (Conclui na 8.ª pág.)



A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de Junho de 1948
NÚMERO 2.106

Director: ERNANI REIS
Gere.: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rde telefônica: 23-1010

ADIADA PARA AMANHÃ A HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO DOS BANCARIOS

NADA RESOLVIDO NA REUNIAO DE ONTEM — DIVERGENCIAS DE ÚLTIMA HORA — A QUESTÃO DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS E DO ABONO — FALAM A "A MANHÃ" OS DIRIGENTES DOS SINDICATOS DOS BANCOS E DOS BANCARIOS

Contrariamente ao que se esperava, não chegaram ontem a um acordo, para homologação da tabela de aumento do salário dos bancários, os banqueiros reunidos em assembleia geral extraordinária, na sede do Sindicato dos Bancos. A reunião, que contou com representantes de dezesseis bancos — Andrade Arnaud, Brasileiro de Crédito, Canaã, Portuguesa, Distrito Federal, Nacional de Descontos, Londres, City, Boavista, Mineiro da Produção, Itaú, Belga, Londres, Boston, Ultramarino, Borges, Nacional de Minas Gerais, União Comercial, Hipotecário e Agrícola

de Minas Gerais e Crédito Pessoal — foi secreta, teve começo às 15 horas e terminou às 19,15 horas.

"Só na quarta-feira"

A reportagem de A MANHÃ, que, na sala de espera do Sindicato, aguardava o resultado dos debates, assim que terminou a reunião procurou conhecê-los, arguindo a respeito o sr. Raul Pinheiro de Carvalho.

Éis o que nos disse o presidente do Sindicato:

— Só na quarta-feira, Surgi-

ram diversas divergências e não pudemos chegar a um acordo. Depois de amanhã essa mesma assembleia — que foi interrom-

pida, dado o adiantado da hora, terá prosseguimento.

Sobre as divergências, assim se manifestou:

— Vários bancários se acham, atualmente, em funções gratificadas, como caixas, chefes, etc. (Conclui na 2.ª pág.)

A serpente almoçou o jacaré

Os caçadores encontraram o sauro dentro do reptil — A cobra gigantesca mede 15 metros



Dois aspectos da "sucuri" abatida, vendo-se num deles o jacaré ainda nas entranhas do reptil.

PORTO VELHO. (Serviço especial de A MANHÃ) — Vive e luta quase já são sinônimos no próprio dicionário. O nosso cele-

ACORDO RUSSO-FINLANDES

LONDRES, 21 (A.P.) — A Tass informou que a Rússia e a Finlândia chegaram a um acordo sobre os métodos para a resolução de seus conflitos e incidentes de fronteira, depois de 11 dias de negociações. Não foram fornecidos detalhes.



A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

RECUSA CUMPRIR O ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

A decisão do juiz da Fazenda Pública no mandado de segurança contra o adicional do imposto de renda

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Tavares Bitencourt e Iolanda Tavares Bitencourt,

comerciantes, impetraram mandado de segurança contra o delgado do Imposto de Renda, insurgindo-se contra a cobrança da taxa adicional daquele tributo, por julgá-la inconstitucional. O juiz Elmano Cruz, em longa decisão, concedeu o mandado, com o que

não se conformou a Procuradoria da República, recorrendo para o Tribunal Federal de Recursos. Este, afinal, negou o mandado. Aquele magistrado, recebendo novamente os autos, proferiu, ontem, um despacho que mantém sua decisão anterior. São estes os seus motivos, resumidamente:

1.º — Embora julgados diversos casos pelo Tribunal Federal de Recursos, ignora o Juízo, por completo, até o momento, quais as razões que teriam levado os membros do Tribunal a modificar as decisões dos Juizes de primeira

instância. (Conclui na 2.ª pág.)

ANISTIA NAS FILIPINAS

MANILA, 21 (U.P.) — O presidente Elpidio Quirino concedeu anistia incondicional aos dissidentes agrários, esperando-se que isto ponha fim ao estado de violência predominante nas Filipinas desde o fim da guerra. O presidente filipino concedeu perdão a todos os membros da "Hukbalab" e da "União dos Camponeses" em presença de Luis Taruc, dirigente da organização "Hukbalab". A proclamação já foi enviada ao Congresso para sua ratificação, esperando-se agora que todos os agrários dissidentes deponham as armas dentro de 20 dias.

reaver tudo aquilo que lhe foi tirado por uma mulher que o esbanhou em tudo, e que se chama Francisca Pabla Segusausa, sua própria esposa.

Vale a pena ser contada a longa odisséia do "Espanhol" que dominou em Campo Grande e que se fez respeitado em Assunção. Foi por isso que nossa reportagem chegou até ao escritório do dr. Jorge Chaloupe Sobrinho, para apontar dados precisos, palestrar com o próprio Antonio Martinez Riesco e narrar nos nossos leitores, circunstancialmente, os mais

teve por teatro a esquina das ruas Benedito Hildito com Carmo Neto. Ali funciona o "Café Bijoux" cujas paredes ficaram marcadas pelos perigosos projetos.

Quem são os feridos? Immediatamente populares providenciaram o socorro de uma ambulância da Assistência que recolheu os feridos. Tratava-se de Antonio Messias de Souza, de 35

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELONI ALLA ROSINI

APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO MINISTRO DA MARINHA

NO CASO DAS MEDIDAS TOMADAS PARA RESGUARDAR A DISCIPLINA — CONCEDIDA BAIXA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL QUE A REQUERERAM

O gabinete do Ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"No domingo esteve na residência do Ministro da Marinha o capitão Edmar Paturi Montei-

ro, Ajudante-de-Ordens do Presidente da República, para fazer entrega da carta seguinte:

"Palácio do Catete — Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1948.

Senhor Ministro da Marinha: Almirante-de-Esquadra Silvio de Noronha

A VIDA AVENTUREIRA DE ANTONIO RIESCO

DE EXPORTADOR DE VINHOS A CONSTRUTOR CIVIL E ABASTADO CAPITALISTA — REPU-
DIADO PELA ESPOSA QUE LHE TIROU TODA A FORTUNA — CONDENADO PELO ASSASSINA-
TO DA FILHA, OBTVEVE INDULTO APÓS 13 ANOS DE CARCERE — HOMICIDIO EM LEGÍTIMA
DEFESA — DA RIQUEZA A MISÉRIA — BIGAMIA — "PAULITA", A SEREIA
QUE DESMORONAVA FORTUNAS

Em sua edição de sexta-feira última, em espetacular "furo" de reportagem, A MANHÃ publicou em resumo, a triste história de Antonio Martinez Riesco, um octogenário cuja vida é um rosário de infortúnios, tais as acusações que lhe pesam, inclusive a de ter assassinado a própria filha. Condenado a 25 anos de prisão, no Paraguai, obteve indulto após 12 anos passados no cárcere. Vindo, então, a ser readmitido pela esposa, que trocou de nome para con-

trair novo matrimônio, como aliás o fez. Poderoso na terra guarani, abastado na Patagônia, prestígio em Mato Grosso, em tempos

que já se foram, Antonio Riesco é atualmente uma sombra do passado. Vive quase da caridade pública e certo de que a Justiça fa-



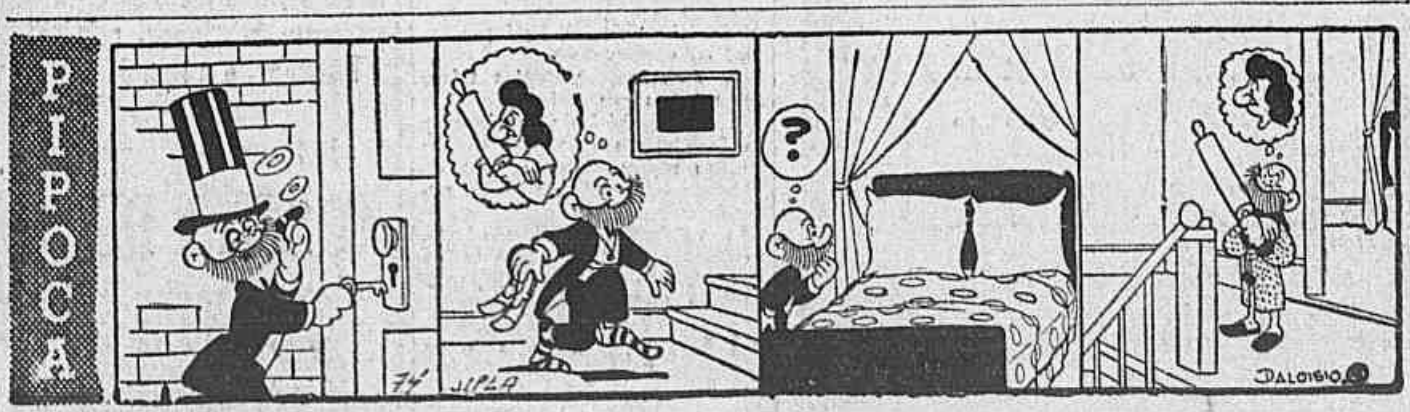
"Paulita", numa pose feita em Campo Grande, ainda jovem, linda e campestre.

culará todas as reivindicações que alimenta, intenta agora, alquebrado fisicamente, mas moralmente forte, uma ação na qual pretende

"MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48" — Alcançou pleno êxito a festa da Proclamação da Madrinha do Esporte Amador, realizada sábado último nos salões do Clube de São Cristóvão. Ivo-nita Boboda, a Madrinha vitoriosa no elegante cer tamen promovido pela A MANHÃ, recebeu da senhorita Floripes Monção, sua antecessora, a faixa simbólica de Madrinha do Esporte Amador. A festa, a que compareceram numerosos desportistas, os vencedores João Machado e Gama Filho, e jornalistas cariocas, contou com um magnífico "show" de artistas do nosso "broadcasting". Arma apresentaram um sugestivo "clash" de festa de máxima do Esporte Amador, vendo-se as senhoritas Floripes Monção e Ivo-nita Boboda, "A madrinha do Esporte Amador" de 1947 e 1948, ao lado do nosso companheiro Ireno Delgado e diversos desportistas.

A cura do câncer pelo som

CHICAGO, 21 (U.P.) — Os doutores J. F. Herick e J. B. Bal-des investigadores da Fundação de Mayo, revelaram que sons de masado elevados para que o ou-vi-do humano possa percebê-los, tal-vez possam ser empregados em uma "cura" sem bistória para to-da a "cura" do câncer in-terno. Durante o 12.º Congresso Anual da Associação Médica Nor-



PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS BOAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Palavras do dr. Luiz Antonio Penaherrera, embaixador da Republica do Equador, sobre a Exposição Permanente de Quitandinha — Progresso técnico — Necessidade de um grande teatro



O embaixador Antonio Penaherrera falando a reportagem

Destacadas figuras da diplomacia estrangeira, ativamente nesta Capital, transmitem seu entusiasmo pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, cuja inauguração será no próximo dia 10 de julho, por determinação do Presidente da República. E que o certame, como agora nos diz o dr. Luiz Antonio Penaherrera, Embaixador da República do Equador, tal como foi concebido, "vem preencher uma necessidade importante".

O dr. Luiz Antonio Penaherrera, que tem acompanhado de perto os movimentos comerciais e culturais do nosso país, condensou seus conceitos a propósito da referida Feira Internacional, acrescentando que o Brasil e os países irmãos poderão obter, simultaneamente, os seus produtos, e a Exposição dará uma visão global das possibilidades e realizações dos novos americanos, no campo industrial e no comercial.

O REALISMO DIPLOMÁTICO
Indagamos da influência desse certame sobre as boas relações diplomáticas existentes entre nossos países, ao que nos disse S. Excia.:

— "A diplomacia moderna tornou-se operante e realista, o que quer dizer que sua finalidade é a busca em assuntos concretos, que interessam vitalmente os povos. As relações econômicas entre eles são um poderoso veículo da função diplomática, de vez que contribuem para o desenvolvimento da unidade americana e a solução dos problemas originados pela convivência. Por isso, creio sinceramente que um certame dessa natureza contribui para a consolidação das boas relações diplomáticas."

INTERCÂMBIO COMERCIAL
— "Uma Exposição Internacional, que além de ser Permanente,

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DOS E. UNIDOS

INAUGURADA EM FILADELFA — ESCOLHERÁ O CANDIDATO PARA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — DEWEY, TAFT E STASSEN, OS MAIS COTADOS — VIOLENTOS ATAQUES A POLÍTICA DE ROOSEVELT E TRUMAN — LUTA VIGOROSA CONTRA O COMUNISMO

FILADELFA, 21 (De L. C. W.). — A vigésima quarta Convenção Nacional do Partido Republicano iniciou suas tarefas em meio a uma série de incidentes de que se destacaram os grupos "progressistas" e "conservadores" do mesmo partido, em torno do programa de política exterior de vigorosa tendência internacionalista, que se diz ter sido preparado pelo Comitê de Resoluções. 1.049 delegados, entre os quais prevalece grande otimismo, começaram a trabalhar para a organização da maquinaria eleitoral que, acreditam, será capaz de lhes dar sua primeira vitória presidencial desde 1928.

"Republicanism" contra o comunismo

Walter S. Hallahan, presidente do Comitê de Resoluções, abriu a sessão às 11,27 horas, exclamando: "Estamos aqui reunidos para nomear o próximo presidente e vice-presidente dos Estados Unidos". Os delegados e estafetas proferiram em inglês, francês e espanhol, discursos de abertura, iniciando-se então as tarefas preliminares da Convenção, pois a votação para a seleção dos candidatos começará quinta-feira.

PROGRESSO TÉCNICO DE QUE O TEATRO BRASILEIRO

— "A Empresa convocadora do certame construiu um grande Teatro Mecânico e pretende ir ao encontro da arte dramática e musical, concedendo especiais favores, que irão desde a casa de espetáculo até a hospedagem, as entidades artísticas ou virtuosas ligadas às temporadas oficiais. Que pensa V. Excia. desse empreendimento?"

— "Amor de não conhecer o Teatro Mecânico de Quitandinha, pelas referências que tenho ouvido essa montanha representa um progresso técnico de que careciam as atividades artísticas no Brasil. Um aparelhamento aperfeiçoado estimulará a apresentação de obras de autêntico valor cultural. É uma ideia magnífica de concentrar, por meio desse Teatro Mecânico, os melhores talentos que atualmente trabalham nos países americanos. A ajuda material que a Empresa dará a esses empreendedores, será decisiva para o seu bom êxito."

UM LOCAL COMO GARANTIA

Concluindo, declarou S. Excia.:

— "Podemos esperar os melhores resultados artísticos, turísticos, etc., desse certame. O local é uma garantia de bom êxito. Em meu ver, escolheram um dos lugares mais belos do Brasil — Petrópolis — e o mais suntuoso hotel — Quitandinha — para a realização da Exposição Internacional!"

par com 150 a 250 e Stassen em terceiro, com aproximadamente 150 votos.

A Convenção realizará votações até que um dos candidatos obtenha a maioria necessária. O programa do partido sobre política exterior de tendências internacionaisistas foi redigido pelo senador Henry Cabot Lodge e apoiado firmemente a política de cooperação internacional e auxílio econômico às nações não comunistas que necessitam. Lodge declarou que todo o partido unânime apoiava esse programa, porém, seu colega, senador Raymond Baldwin, advertiu que o chamado grupo isolacionista provavelmente votaria contra ele. Baldwin insistiu em que o programa exterior de modo claro que "os difíceis" republicanos e camadas dos Representantes não representam o partido". Referiu-se à atitude desses que, encabeçados pelo presidente da Câmara, Joseph Martin, citado por alguns como "possibilidade presidencial", procuram obstruir o programa de comércio recíproco e de ajuda aos países não comunistas do estrangeiro.

Em seu discurso de abertura, Reese disse que "certa vez o grande partido democrata converteu-se em produto híbrido do radicalismo e das maquinarias de grandes cidades não podem existir com o mesmo tempo, porém não podem existir sem ambos".

Disse que os republicanos têm plenos direitos à vitória em novembro "porque tempos atrás fomos em nossos princípios, leis e nossas opiniões, fides às nossas promessas".

Vitória de Dewey
Quanto aos candidatos, Herbert Brownell, dirigente da campanha em favor de Dewey, disse que havia fracassado o movimento para "deter Dewey" e predisse a rápida vitória deste. Acrescentou que o número de delegados em favor de Dewey aumentou consideravelmente desde que chegou a Filadélfia. Em relação com esse movimento, "deter Dewey", nos bastidores da Sala das Convenções se falava de um acordo entre Taft e Stassen em tal sentido, porém nenhum dos dois grupos o confirmou. Taft comentando as informações sobre o projeto de programa redigido por Taft, declarou que não estava disposto a aceitar as condições especificadas sobre questões de política internacional, disse que o programa, "enorme o que me disse Lodge, mantinha uma linha satisfatória para os republicanos". Taft explicou que, embora, a luta mais séria entre ele e Dewey, principalmente, Stassen, por sua vez, insistiu em que "ocupar o terceiro lugar na primeira votação e o primeiro na última" e "nada que o programa não seja uma vitória política internacional destinada a satisfazer as exigências atuais do momento e não conseguir apenas "unanimidade" da Convenção.

Os principais candidatos
Os principais candidatos, governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey, senador Robert Taft, e o ex-governador do Estado de Minnesota, Harold Stassen, esperam obter maioria absoluta nas votações. Em círculos políticos admite-se que o presidente, senador e porta-voz republicano em política exterior, Arthur Vandenberg, tem grandes possibilidades de ser nomeado candidato de conciliação, para superar o "impasse" entre os diversos delegados.

Os votos necessários

No principal discurso pronunciado hoje, a noite, o governador do Illinois, Dwight H. Green, pediu que o Partido Republicano se fizesse todo para conquistar a Casa Branca, "dando um novo presidente para os Estados Unidos maiores". Green insistiu em que os republicanos entrem na luta na campanha eleitoral com o programa de "unidade e paz política internacional" e de "livre empresa contra a regulamentação e a burocracia" na política nacional. Para ser indicado, um candidato deve obter 548 votos, acreditando-se que na primeira votação Dewey estará à frente, com 530 votos; Taft em segundo lugar, com 150 a 250 e Stassen em terceiro, com aproximadamente 150 votos.

O general Mac Arthur

Entre outras "possíveis" candidaturas, o nome de Mac Arthur, pequeno número de delegados, encontram-se aqui o governador da Califórnia, Earl Warren, que disse que "a luta é tão renhida que todos têm possibilidades de vitória".

O "apaziguamento" da Rússia

Este discurso que considera com grandes possibilidades uma indicação para a vice-presidência e "uma em termos gerais, seguindo a tradição, o que será a base do programa eleitoral do Partido Republicano. Green atacou a maneira como os democratas alteraram os assuntos internacionais, recordando sarcásticamente que Roosevelt, em discurso pronunciado em 1940, em Boston, dissera que os Estados Unidos jamais iriam à guerra. Acusou os democratas de haverem "perdido a vitória" na segunda guerra mundial pelo "apaziguamento" da Rússia em Teherã, Yalta e Potsdam, e acusou também Truman pela "política da Palestina, que foi uma farsa trágica que culminou em guerra e derramamento de sangue".

A tabela proposta pelos bancários

1. — A tabela de aumento de proventos será aplicada, tomando-se por base a soma dos ordenados e abonos que vigoravam em janeiro do corrente ano, deduzidos do seu total os aumentos de salários concedidos depois do dia 31 de dezembro de 1947. O aumento será calculado com base no ordenado e não como abono.

2. — Os abonos incorporados ao salário não poderão ser considerados como aumento, para aplicação da tabela.

3. — O aumento de salários entrará em vigor a partir de 1.º de maio próximo.

4. — O acréscimo não se aplicará aos funcionários admitidos a partir de 1.º de janeiro de 1948.

5. — O valor do aumento a ser concedido terá sua aplicação obrigatoriamente, em caráter geral, para todos os funcionários e 25 por cento por merecimento, a critério dos empregadores.

6. — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade", não será dividido em "mínimo" e "máximo" de quatro mil cruzeiros.

Nacional ou local?

Outro ponto, que suscita controvérsia, pode ainda resultar, é a amplitude da medida a ser tomada.

Ontem, no Sindicato dos Bancários, quando ouvimos o sr. Pinto de Carvalho sobre a reunião dos bancários, perguntamos-lhe sobre a amplitude da medida, ao que nos respondeu:

— Local, isto é, Distrito Federal. Claro que não iremos decidir pelos bancos capitalizados por todo o país.

6. — Os representantes dos bancos em sede fora do D. F., como os de Minas Gerais, aqui presentes? — perguntamos.

— Esses representantes falam pelas filiais que dirigem. A esse propósito vale observar que os bancários não coleram nenhuma pontuação do país e que, no decorrer da reunião, a vitória assistiu aos defensores José Tomás Leão, presidente da Junta Governativa do Sindicato de Belo Horizonte, Luciano Cortes Gama, idem, e Comuna Alvimir Faria Gonçalves, do Espírito Santo, além de outros — de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Estado do Rio de Janeiro, cujos nomes já divulgamos.

e a confiança do mundo na diplomacia americana". "A base da política exterior norte-americana será a de livrar da escravidão as populações do mundo. Mediante o uso de inteligência e firmeza, e pelo fortalecimento da democracia nos Estados Unidos, não faremos coisa alguma para provocar uma guerra. Pelo contrário, seguiremos todos os caminhos que conduzam à paz. Faremos nesta Convenção um verdadeiro acordo para a paz."

A questão operária
A respeito de outros extremos da política nacional, Green disse:

— "Na questão operária — o modo por que os democratas fizeram frente a essa questão, foi um fracasso trágico. Os republicanos estão dispostos a resolver os problemas operários mediante disposições da lei Taft-Hartley e se propõem a vigorizar suas disposições mediante emendas que sejam justas e adequadas e sejam propostas por o.ários, patrões e o público em geral". Sobre o comunismo, disse que os democratas animaram os comunistas norte-americanos, porém que os republicanos eliminariam dos empregos federais, todos eles, "vermelhos e vermelhinhas".

"Os republicanos exporão ao público os indivíduos e organizações subversivas, sempre dentro da estrutura das liberdades constitucionais. Os republicanos substituirão as propostas do partido democrata sobre a garantia de direitos de cidadãos aos negros por medidas adequadas. Green insistiu sobretudo em que a "direção republicana mantenha a liberdade de iniciativa na economia norte-americana".

Crise
FILADELFA, 21 (A. P.). — O Comitê de Plataforma da Convenção Republicana está trabalhando para a elaboração de um bloco de membros se ter manifestado disposto a liderar uma revolta contra "a mais internacional das plataformas" já apresentadas ao Partido Republicano. Simultaneamente, iniciando-se uma campanha para a remoção da plataforma incluída nas novas e mais severas leis contra o comunismo — semelhantes ao projeto Mundt-Nixon. Surgiram também dificuldades na plataforma para a "avoua".

Os acordos secretos

FILADELFA, 21 (A. P.). — Clare Booth Luce, ex-representante republicano no Congresso, declarou na Convenção Nacional Republicana, que milhares de pessoas foram condenadas a morte ao serem acusadas de serem "comunistas" e "severas leis contra o comunismo" — semelhantes ao projeto Mundt-Nixon. Surgiram também dificuldades na plataforma para a "avoua".

A moda dos "GANGSTERS"
(Conclusão da 1.ª pág.)
comparou ao H. P. S., Marlene Guimarães, amante da vítima que declarou serem os agressores do seu amado os indivíduos "que atendem pelas alunas do "gineceu". "Bombala", e João

OS ONIBUS PARA A F.N.M. NAO TEM HORARIO

O serviço de transporte no Rio é assunto velho. Dessa forma não causaria estranhamento se a velha teia, para ativar a lembrança das autoridades de trânsito e mais uma vez impiorar qualquer providência. O que está em jogo no momento é a razão de ser desta rota, prendendo-se ao serviço dos ônibus que servem à Fábrica Nacional de Motores. Esses coletivos, além de possuírem um pessoal que prima por não saber lidar com os passageiros, transitam quase sempre em atraso. Já não se diga que esse atraso é devido de ser ter levado, fato que muitas vezes pode ser determinado pela interrupção do trânsito, sinais fechados e etc. Não. Os ônibus que servem à Fábrica Nacional de Motores não têm horário, porque não são fiscalizados por ninguém do trânsito competente. Ainda agora podemos registrar que eles estão trafegando com uma hora e mais de atraso, o que terá sérios prejuízos para a população das áreas que dependem do serviço.

Forçado o motorista a cooperar com os agressores

Mais tarde compareceu na delegacia do 13.º distrito, o motorista Atílio Bemini, cujo carro de n.º 47.106, os dois indivíduos se utilizaram. Disse ele que guiava o carro sem nada saber até que houve o tiroteio. AL, os agressores, sob ameaça, obrigaram a seguir para o Morro da Mangueira, onde saltaram. Vendo que se tratava de um caso grave, guardou o veículo e aguardou para o distrito, em outro de n.º 47.142.

Suas declarações foram reduzidas a termo.

CESSÃO DE CIMENTO A PARTICULARES PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Tornando-se difícil, por parte dos proprietários de pedras e de terrenos a construção de muros e de passeios devido a escassez de cimento, o gabinete do prefeito, pediu-nos avisar aos interessados, para facilitar o fornecimento desse material, ao preço do custo, bastando, para tanto, simples requerimento entregue no mencionado gabinete ou na Secretaria Geral de Viação e Obras (Departamento de Obras).

O ANIVERSARIO DE "O JORNAL"

O aniversário de "O Jornal" é motivo de grande jubilo para todos nós que pertencemos a numerosa classe jornalística brasileira, de que o brilhante matutino se tornou um dos maiores e mais autorizados porta-vozes.

Fundado por Assis Chateaubriand, o grande matutino se tornou logo a uma posição de maior relevância na imprensa do país, não só pelo seu serviço informativo, como pela excelente estrutura da parte editorial.

Essa colaboração prestada ao esclarecimento da opinião pública, fundamentada em argumentos que, mesmo quando desfavoráveis, lastraram o prestígio de sua longa existência, veio assegurar ao líder da cadeia do "Diário Associados" uma influência cada vez maior nos círculos econômicos, políticos e sociais do país e até do estrangeiro.

E pois com satisfação que nos associamos às alegrias com que os nossos colegas de "O Jornal" estão comemorando sua data de fundação.

"Dr. Junqueira" o cerebro da quadrilha

Proveitosos diligência da Delegacia de Roubos e Furtos — Os quadrilheiros já estão presos — Cr\$ 2.500.000,00 o montante do furto

As autoridades da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos vêm de declarar a má e hábil e ativa quadrilha que há muito vinha trazendo em sobressaia a população da cidade. Chefiada por um conhecido escroque Paulo Ferreira Alves Junqueira, residente na rua Silva Teles, 43, apt. 204, de quem a quadrilha já se compoem vários membros, a quadrilha de "Dr. Junqueira", nome sob o qual o malandro gosta de apresentar-se para melhor enganar os papalvos. Na moradia do espertalhão a Polícia apreendeu joias e objetos de alto preço no valor aproximado de Cr\$ 2.500.000,00.

O galeto, que apuraram as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, do 17.º ano, residente em sua companhia, e Jorge de Jesus, 18 anos, domiciliado na av. Salvador da S. 133. Ambos haviam sido detidos pela Delegacia de Menores como suspeitos da autoria dos furtos havidos há 4 dias na rua Barão de Mesquita 88 e na Embaixada Brasileira. Depois de ser removido para a Delegacia de Roubos e Furtos, em virtude de ter atingido a maioridade, depois de habilmente interrogado acabou por confessar o furto de joias no valor de Cr\$ 30.000,00 de que foi vítima a sra. Ruzair Neves, moradora na rua Belém Moreira, 633, apontando ainda como membro da quadrilha a Marcelino Duarte, brasileiro, branco, de 32 anos, morador em hospedaria e cuja prisão foi efetuada logo a seguir na praça 15 de Novembro. A vista do extorção e das ameaças, ele não quis sobre o assunto. "Dr. Junqueira", foi ele também preso, estando em início o processo contra os elementos acima referidos.

A cura do câncer pelo som

(Conclusão da 1.ª pág.)
te-Americana, ambos os médicos descreveram como os "dois médicos" das ondas sonoras de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência e a m. d. e e que os sons de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o câncer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações destruam o grupo de células cancerosas de uma a uma. Amarelos recentemente construídos são usados para localizar o câncer mediante ecos "sonoros", do mesmo modo que os médicos usam o método de localização pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herick e Baldes. Esplendram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

SEMPERVIVENTES: Cláudio Brown, médico.

Conferências

O CENTRO DOS CAPITALISTAS DA

MANHÃ MERCANTE — Para realizar

hoje, às 10 horas, no salão da

A. B. I., uma conferência, sobre o

nosso papel e o papel do comércio

no Brasil, sob a presidência do

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

coronel Artur Camargo, cap. de

PERITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

HOJE

BARBARA STANWYCK - NIVEN

"A Orquídea Branca"

COPACABANA

HOJE

LIONEL BARRYMORE - CRAIG LUCILLE BREMER

O SEGREDO DE CYNTHIA

TIJUCA

HOJE

JAMES CAGNEY - LUCILLE BREMER

O SEGREDO DE CYNTHIA

no Estúdio e na Tela

CORTES DE CAMARA

CONCURSO CINEMATOGRAFICO

INTERNACIONAL — Telegra-

fo de Varadiv anuncia que,

desejando participar das com-

emissões do centésimo aniversá-

rio da morte de Frederico Chop-

in, a serem realizadas no próxi-

mo ano de 1949, a empresa "Film

Polak" decidiu eleger um filme

de longa metragem baseado na

vida e criação do grande músic

de base para um cenário cinemat-

ográfico de um filme de longa

metragem, destinado a Polak e

aos países do exterior. "Film

Polak" convida a participarem

do concurso os seus amigos, mui-

O GOVERNO A CIDADE MAIS URGÊNCIA NOS PRO- CESSOS DE OBRAS

EXPOSIÇÃO DOCUMENTÁRIA NA A.B.I.

Procurando proporcionar ao cidadão e, principalmente, ao funcionalismo o conhecimento do plano de iniciativa do atual governo o Departamento de História e Documentação, fez inaugurar, com a presença do governador da cidade, no auditório da A.B.I., uma exposição documental quando o dr. Othon Ferreira Barros, diretor daquele setor, enalteceu a ação do general Mendes de Moraes de frente da Prefeitura do Distrito Federal.

"WEEK-END" NA TIJUCA E NA GÁVEA PEQUENA

Ontem, a nossa reportagem, em visita ao auditório da A.B.I., a exposição documental, sob a direção do dr. Othon Ferreira Barros, cujo trabalho é dos mais interessantes, pois, as várias iniciativas de obras novas, concluídas ou iniciadas, têm seus aspectos normais. Na visita, destacamos, fazes do plano de Habitação Popular; da habitação para "week-end" na Gávea Pequena e nas margens da estrada da Tijuca, desenhada ao funcionalismo municipal, além de dados sobre o abastecimento, do setor educacional, com acréscimo de 22 escolas na zona rural, e ainda, os planos de classes e, ainda, dos serviços de transportes e de assistência aos menos favorecidos pela sorte. A exposição se prolongará até o próximo dia 27, no horário das 9 às 21 horas.

PROCESSOS DE OBRAS RETARDADOS

O Gabinete do prefeito Mendes de Moraes pediu ao público que tanto em seu gabinete, quanto no do Secretário Geral, quando o dr. Othon Ferreira Barros à disposição do público para o recebimento de reclamações sobre a demora no andamento de processos relativos a obras, inclusive com recursos.

CHAMADOS PARA DEPARTAMENTO DO PESSOAL OS FISCALIS DO "Q.S."

O Serviço Legal do Departamento do PESSOAL solicitou o comparecimento dos fiscais do Quadro Suplementar, recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para assinatura do termo de posse.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 2.425.500,00, de acordo com os documentos de diversos tributos.

FUNCIÓNIARIOS INDICADOS PARA SUBSTITUIREM SEUS CHEFES NOS IMPEDIMENTOS

Em recente portaria, o dr. Alberto Wolff Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, resolveu designar para substituir os chefes titulares da Tesouraria, Pagadoria, Serviço de Arrecadação e os fiscais do "Q.S.", os seguintes: o fiscais do Tesouro — Nelson Alves; o fiscais da Pagadoria — José do Valle; o fiscais do Serviço de Arrecadação — João Galvão Soares e os fiscais — Joaquim Serqueira — Wanda Sarmento Motta — Mario Fernando Mitoz Faro — Arthur Lemos da Silva — João Homem de Menezes — John Raphael Shalder — Fausto Ertella — Nelson Serqueira — Emílio Gonçalves — Adolpho Carneiro Machado — Tupy Silveira de Mello e João d'Ávila Bastos.

SERÁ PAGO HOJE, O LOTE 3

De acordo com a tabela orçamentária do Departamento do PESSOAL, prosseguirá hoje, o pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de junho corrente, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes do snuco do Lote 3. Amanhã serão pagos os servidores do Lote 4.

TIJUCA, LIDO

Está em funcionamento, mais uma linha de ônibus que recebeu o nº 111, sob a denominação de Tijuca-Lido.

A nova linha de tráfego comuna faz o trajeto de Lido até a Mada, subindo pela rua Conde de Bonfim até ao Hospital da Ordem de São Francisco da Penitência, descendo à rua Uçari, subindo à rua d. Miguel até a Usina, donde desce pela rua Conde de Bonfim.

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs. general Francisco Galotti e Nereu Ramos. Em companhia, os secretários gerais de Agricultura e do Interior e Segurança.

Recebeu o seguinte ofício: Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública. Em nosso nome e da Associação que dirigimos, representada por mais de 2.000 pequenos servidores da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, com grande satisfação vem hipotecar à V. Excia., plena solidariedade pela brilhante decisão do MM. Sr. Desembargador Sabóia Lima, que rejeitou a denúncia contra os atos de administração de V. Excia. na Prefeitura, a qual se vem caracterizando pela moralidade e plena concordância com as nossas aspirações.

Que Deus conceda saúde e forças a V. Excia., para enfrentar os inimigos da ordem, realizando os anseios do funcionalismo e do povo carioca. Respeitosas saudações a David Ferreira Campos, presidente e outros.

Recebeu ainda, o seguinte telegrama:

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados: Marion de Oliveira Lidel para a escola Duque de Caxias; Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira para a escola Julia Lopes de Almeida; Carolina Eugenia Dionizio para a escola Carmelina; Maria de Fátima Cardal Camara; Neusa da Silva Lima para a escola Nerval d'Almeida; Dina Araújo Pasarelli para a escola Alfredo Gomes; Hilda Campello Lessa para a escola Prof. Artur Joviniano; Lauro do Couto para a escola Campos Sales; Leda Barros da Silva para a escola Batista Pereira; Sylvia Fontes Nunes para a escola Argentina; Wilma Viana para a escola Getúlio Vargas; Wilca Moura e Souza para a escola Manoel Grosso; Ivete Garza de Souza Lima para a escola Mercedes Vieira; Zuleika Duarte Pereira para a escola Goiás; Marcolina Rodrigues dos Santos para a escola Duque de Caxias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados: Nilton Cesar Barbosa para a escola Visconde de Mauá; Joaquim M. da Costa para a escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados: Elza de Andrade Daltro Rodrigues para a Superintendência da Finanças; Uirapuru Lins para o Serviço de Administração; Ivan de Souza para o Departamento de Contas e Despesas; Raul de Faria Restitua; Hugo Schwartz para o Departamento de Contas e Despesas.

DEPARTAMENTO DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: Foram designados: Fláudio da Silva, excludo do rol de contribuintes; Eugênio Demétrio e João Boytrei Sobrinho — Julho em ordem a documentação apresentada; João de Almeida — Eduardo da Costa Ferreira — José da Silva — Sebastião Caetano da Rosa — Maria Magdalena Lopes Resquita — Leda Maria do Amaral Silva — Julia do Carmo Nozueira da Graça — Neide Suarez de Oliveira — João Fernandes Pinto — Adalberto dos Santos — deferido.

AGENCIAMENTO DE EMPREGADOS

Será feito hoje, dia 22, das 15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empenhos: 7574 — 7550 — 7552 — 7551 — 7553 — 7554 — 7555 — 7556 — 7557 — 7558 — 7559 — 7560 — 7561 — 7562 — 7563 — 7564 — 7565 — 7566 — 7567 — 7568 — 7569 — 7570 — 7571 — 7572 — 7573 — 7574 — 7575 — 7576 — 7577 — 7578 — 7579 — 7580 — 7581 — 7582 — 7583 — 7584 — 7585 — 7586 — 7587 — 7588 — 7589 — 7590 — 7591 — 7592 — 7593 — 7594 — 7595 — 7596 — 7597 — 7598 — 7599 — 7600 — 7601 — 7602 — 7603 — 7604 — 7605 — 7606 — 7607 — 7608 — 7609 — 7610 — 7611 — 7612 — 7613 — 7614 — 7615 — 7616 — 7617 — 7618 — 7619 — 7620 — 7621 — 7622 — 7623 — 7624 — 7625 — 7626 — 7627 — 7628 — 7629 — 7630 — 7631 — 7632 — 7633 — 7634 — 7635 — 7636 — 7637 — 7638 — 7639 — 7640 — 7641 — 7642 — 7643 — 7644 — 7645 — 7646 — 7647 — 7648 — 7649 — 7650 — 7651 — 7652 — 7653 — 7654 — 7655 — 7656 — 7657 — 7658 — 7659 — 7660 — 7661 — 7662 — 7663 — 7664 — 7665 — 7666 — 7667 — 7668 — 7669 — 7670 — 7671 — 7672 — 7673 — 7674 — 7675 — 7676 — 7677 — 7678 — 7679 — 7680 — 7681 — 7682 — 7683 — 7684 — 7685 — 7686 — 7687 — 7688 — 7689 — 7690 — 7691 — 7692 — 7693 — 7694 — 7695 — 7696 — 7697 — 7698 — 7699 — 7700 — 7701 — 7702 — 7703 — 7704 — 7705 — 7706 — 7707 — 7708 — 7709 — 7710 — 7711 — 7712 — 7713 — 7714 — 7715 — 7716 — 7717 — 7718 — 7719 — 7720 — 7721 — 7722 — 7723 — 7724 — 7725 — 7726 — 7727 — 7728 — 7729 — 7730 — 7731 — 7732 — 7733 — 7734 — 7735 — 7736 — 7737 — 7738 — 7739 — 7740 — 7741 — 7742 — 7743 — 7744 — 7745 — 7746 — 7747 — 7748 — 7749 — 7750 — 7751 — 7752 — 7753 — 7754 — 7755 — 7756 — 7757 — 7758 — 7759 — 7760 — 7761 — 7762 — 7763 — 7764 — 7765 — 7766 — 7767 — 7768 — 7769 — 7770 — 7771 — 7772 — 7773 — 7774 — 7775 — 7776 — 7777 — 7778 — 7779 — 7780 — 7781 — 7782 — 7783 — 7784 — 7785 — 7786 — 7787 — 7788 — 7789 — 7790 — 7791 — 7792 — 7793 — 7794 — 7795 — 7796 — 7797 — 7798 — 7799 — 7800 — 7801 — 7802 — 7803 — 7804 — 7805 — 7806 — 7807 — 7808 — 7809 — 7810 — 7811 — 7812 — 7813 — 7814 — 7815 — 7816 — 7817 — 7818 — 7819 — 7820 — 7821 — 7822 — 7823 — 7824 — 7825 — 7826 — 7827 — 7828 — 7829 — 7830 — 7831 — 7832 — 7833 — 7834 — 7835 — 7836 — 7837 — 7838 — 7839 — 7840 — 7841 — 7842 — 7843 — 7844 — 7845 — 7846 — 7847 — 7848 — 7849 — 7850 — 7851 — 7852 — 7853 — 7854 — 7855 — 7856 — 7857 — 7858 — 7859 — 7860 — 7861 — 7862 — 7863 — 7864 — 7865 — 7866 — 7867 — 7868 — 7869 — 7870 — 7871 — 7872 — 7873 — 7874 — 7875 — 7876 — 7877 — 7878 — 7879 — 7880 — 7881 — 7882 — 7883 — 7884 — 7885 — 7886 — 7887 — 7888 — 7889 — 7890 — 7891 — 7892 — 7893 — 7894 — 7895 — 7896 — 7897 — 7898 — 7899 — 7900 — 7901 — 7902 — 7903 — 7904 — 7905 — 7906 — 7907 — 7908 — 7909 — 7910 — 7911 — 7912 — 7913 — 7914 — 7915 — 7916 — 7917 — 7918 — 7919 — 7920 — 7921 — 7922 — 7923 — 7924 — 7925 — 7926 — 7927 — 7928 — 7929 — 7930 — 7931 — 7932 — 7933 — 7934 — 7935 — 7936 — 7937 — 7938 — 7939 — 7940 — 7941 — 7942 — 7943 — 7944 — 7945 — 7946 — 7947 — 7948 — 7949 — 7950 — 7951 — 7952 — 7953 — 7954 — 7955 — 7956 — 7957 — 7958 — 7959 — 7960 — 7961 — 7962 — 7963 — 7964 — 7965 — 7966 — 7967 — 7968 — 7969 — 7970 — 7971 — 7972 — 7973 — 7974 — 7975 — 7976 — 7977 — 7978 — 7979 — 7980 — 7981 — 7982 — 7983 — 7984 — 7985 — 7986 — 7987 — 7988 — 7989 — 7990 — 7991 — 7992 — 7993 — 7994 — 7995 — 7996 — 7997 — 7998 — 7999 — 8000 — 8001 — 8002 — 8003 — 8004 — 8005 — 8006 — 8007 — 8008 — 8009 — 8010 — 8011 — 8012 — 8013 — 8014 — 8015 — 8016 — 8017 — 8018 — 8019 — 8020 — 8021 — 8022 — 8023 — 8024 — 8025 — 8026 — 8027 — 8028 — 8029 — 8030 — 8031 — 8032 — 8033 — 8034 — 8035 — 8036 — 8037 — 8038 — 8039 — 8040 — 8041 — 8042 — 8043 — 8044 — 8045 — 8046 — 8047 — 8048 — 8049 — 8050 — 8051 — 8052 — 8053 — 8054 — 8055 — 8056 — 8057 — 8058 — 8059 — 8060 — 8061 — 8062 — 8063 — 8064 — 8065 — 8066 — 8067 — 8068 — 8069 — 8070 — 8071 — 8072 — 8073 — 8074 — 8075 — 8076 — 8077 — 8078 — 8079 — 8080 — 8081 — 8082 — 8083 — 8084 — 8085 — 8086 — 8087 — 8088 — 8089 — 8090 — 8091 — 8092 — 8093 — 8094 — 8095 — 8096 — 8097 — 8098 — 8099 — 8100 — 8101 — 8102 — 8103 — 8104 — 8105 — 8106 — 8107 — 8108 — 8109 — 8110 — 8111 — 8112 — 8113 — 8114 — 8115 — 8116 — 8117 — 8118 — 8119 — 8120 — 8121 — 8122 — 8123 — 8124 — 8125 — 8126 — 8127 — 8128 — 8129 — 8130 — 8131 — 8132 — 8133 — 8134 — 8135 — 8136 — 8137 — 8138 — 8139 — 8140 — 8141 — 8142 — 8143 — 8144 — 8145 — 8146 — 8147 — 8148 — 8149 — 8150 — 8151 — 8152 — 8153 — 8154 — 8155 — 8156 — 8157 — 8158 — 8159 — 8160 — 8161 — 8162 — 8163 — 8164 — 8165 — 8166 — 8167 — 8168 — 8169 — 8170 — 8171 — 8172 — 8173 — 8174 — 8175 — 8176 — 8177 — 8178 — 8179 — 8180 — 8181 — 8182 — 8183 — 8184 — 8185 — 8186 — 8187 — 8188 — 8189 — 8190 — 8191 — 8192 — 8193 — 8194 — 8195 — 8196 — 8197 — 8198 — 8199 — 8200 — 8201 — 8202 — 8203 — 8204 — 8205 — 8206 — 8207 — 8208 — 8209 — 8210 — 8211 — 8212 — 8213 — 8214 — 8215 — 8216 — 8217 — 8218 — 8219 — 8220 — 8221 — 8222 — 8223 — 8224 — 8225 — 8226 — 8227 — 8228 — 8229 — 8230 — 8231 — 8232 — 8233 — 8234 — 8235 — 8236 — 8237 — 8238 — 8239 — 8240 — 8241 — 8242 — 8243 — 8244 — 8245 — 8246 — 8247 — 8248 — 8249 — 8250 — 8251 — 8252 — 8253 — 8254 — 8255 — 8256 — 8257 — 8258 — 8259 — 8260 — 8261 — 8262 — 8263 — 8264 — 8265 — 8266 — 8267 — 8268 — 8269 — 8270 — 8271 — 8272 — 8273 — 8274 — 8275 — 8276 — 8277 — 8278 — 8279 — 8280 — 8281 — 8282 — 8283 — 8284 — 8285 — 8286 — 8287 — 8288 — 8289 — 8290 — 8291 — 8292 — 8293 — 8294 — 8295 — 8296 — 8297 — 8298 — 8299 — 8300 — 8301 — 8302 — 8303 — 8304 — 8305 — 8306 — 8307 — 8308 — 8309 — 8310 — 8311 — 8312 — 8313 — 8314 — 8315 — 8316 — 8317 — 8318 — 8319 — 8320 — 8321 — 8322 — 8323 — 8324 — 8325 — 8326 — 8327 — 8328 — 8329 — 8330 — 8331 — 8332 — 8333 — 8334 — 8335 — 8336 — 8337 — 8338 — 8339 — 8340 — 8341 — 8342 — 8343 — 8344 — 8345 — 8346 — 8347 — 8348 — 8349 — 8350 — 8351 — 8352 — 8353 — 8354 — 8355 — 8356 — 8357 — 8358 — 8359 — 8360 — 8361 — 8362 — 8363 — 8364 — 8365 — 8366 — 8367 — 8368 — 8369 — 8370 — 8371 — 8372 — 8373 — 8374 — 8375 — 8376 — 8377 — 8378 — 8379 — 8380 — 8381 — 8382 — 8383 — 8384 — 8385 — 8386 — 8387 — 8388 — 8389 — 8390 — 8391 — 8392 — 8393 — 8394 — 8395 — 8396 — 8397 — 8398 — 8399 — 8400 — 8401 — 8402 — 8403 — 8404 — 8405 — 8406 — 8407 — 8408 — 8409 — 8410 — 8411 — 8412 — 8413 — 8414 — 8415 — 8416 — 8417 — 8418 — 8419 — 8420 — 8421 — 8422 — 8423 — 8424 — 8425 — 8426 — 8427 — 8428 — 8429 — 8430 — 8431 — 8432 — 8433 — 8434 — 8435 — 8436 — 8437 — 8438 — 8439 — 8440 — 8441 — 8442 — 8443 — 8444 — 8445 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8450 — 8451 — 8452 — 8453 — 8454 — 8455 — 8456 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460 — 8461 — 8462 — 8463 — 8464 — 8465 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8472 — 8473 — 8474 — 8475 — 8476 — 8477 — 8478 — 8479 — 8480 — 8481 — 8482 — 8483 — 8484 — 8485 — 8486 — 8487 — 8488 — 8489 — 8490 — 8491 — 8492 — 8493 — 8494 — 8495 — 8496 — 8497 — 8498 — 8499 — 8500 — 8501 — 8502 — 8503 — 8504 — 8505 — 8506 — 8507 — 8508 — 8509 — 8510 — 8511 — 8512 — 8513 — 8514 — 8515 — 8516 — 8517 — 8518 — 8519 — 8520 — 8521 — 8522 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8528 — 8529 — 8530 — 8531 — 8532 — 8533 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538 — 8539 — 8540 — 8541 — 8542 — 8543 — 8544 — 8545 — 8546 — 8547 — 8548 — 8549 — 8550 — 8551 — 8552 — 8553 — 8554 — 8555 — 8556 — 8557 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8568 — 8569 — 8570 — 8571 — 8572 — 8573 — 8574 — 8575 — 8576 — 8577 — 8578 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582 — 8583 — 8584 — 8585 — 8586 — 8587 — 8588 — 8589 — 8590 — 8591 — 8592 — 8593 — 8594 — 8595 — 8596 — 8597 — 8598 — 8599 — 8600 — 8601 — 8602 — 8603 — 8604 — 8605 — 8606 — 8607 — 8608 — 8609 — 8610 — 8611 — 8612 — 8613 — 8614 — 8615 — 8616 — 8617 — 8618 — 8619 — 8620 — 8621 — 8622 — 8623 — 8624 — 8625 — 8626 — 8627 — 8628 — 8629 — 8630 — 8631 — 8632 — 8633 — 8634 — 8635 — 8636 — 8637 — 8638 — 8639 — 8640 — 8641 — 8642 — 8643 — 8644 — 8645 — 8646 — 8647 — 8648 — 8649 — 8650 — 8651 — 8652 — 8653 — 8654 — 8655 — 8656 — 8657 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8669 — 8670 — 8671 — 8672 — 8673 — 8674 — 8675 — 8676 — 8677 — 8678 — 8679 — 8680 — 8681 — 8682 — 8683 — 8684 — 8685 — 8686 — 8687 — 8688 — 8689 — 8690 — 8691 — 8692 — 8693 — 8694 — 8695 — 8696 — 8697 — 8698 — 8699 — 8700 — 8701 — 8702 — 8703 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8711 — 8712 — 8713 — 8714 — 8715 — 8716 — 8717 — 8718 — 8719 — 8720 — 8721 — 8722 — 8723 — 8724 — 8725 — 8726 — 8727 — 8728 — 8729 — 8730 — 8731 — 8732 — 8733 — 8734 — 8735 — 8736 — 8737 — 8738 — 8739 — 8740 — 8741 — 8742 — 8743 — 8744 — 8745 — 8746 — 8747 — 8748 — 8749 — 8750 — 8751 — 8752 — 8753 — 8754 — 8755 — 8756 — 8757 — 8758 — 8759 — 8760 — 8761 — 8762 — 8763 — 8764 — 8765 — 8766 — 8767 — 8768 — 8769 — 8770 — 8771 — 8772 — 8773 — 8774 — 8775 — 8776 — 8777 — 8778 — 8779 — 8780 — 8781 — 8782 — 8783 — 8784 — 8785 — 8786 — 8787 — 8788 — 8789 — 8790 — 8791 — 8792 — 8793 — 8794 — 8795 — 8796 — 8797 — 8798 — 8799 — 8800 — 8801 — 8802 — 8803 — 8804 — 8805 — 8806 — 8807 — 8808 — 8809 — 8810 — 8811 — 8812 — 8813 — 8814 — 8815 — 8816 — 8817 — 8818 — 8819 — 8820 — 8821 — 8822 — 8823 — 8824 — 8825 — 8826 — 8827 — 8828 — 8829 — 8830 — 8831 — 8832 — 8833 — 8834 — 8835 — 8836 — 8837 — 8838 — 8839 — 8840 — 8841 — 8842 — 8843 — 8844 — 8845 — 8846 — 8847 — 8848 — 8849 — 8850 — 8851 — 8852 — 8853 — 8854 — 8855 — 8856 — 8857 — 8858 — 8859 — 8860 — 8861 — 8862 — 8863 — 8864 — 8865 — 8866 — 8867 — 8868 — 8869 — 8870 — 8871 — 8872 — 8873 — 8874 — 8875 — 8876 — 8877 — 8878 — 8879 — 8880 — 8881 — 8882 — 8883 — 8884 — 8885 — 8886 — 8887 — 8888 — 8889 — 8890 — 8891 — 8892 — 8893 — 8894 — 8895 — 8896 — 8897 — 8898 — 8899 — 8900 — 8901 — 8902 — 8903 — 8904 — 8905 — 8906 — 8907 — 8908 — 8909 — 8910 — 8911 — 8912 — 8913 — 8914 — 8915 — 8916 — 8917 — 8918 — 8919 — 8920 — 8921 — 8922 — 8923 — 8924 — 8925 — 8926 — 8927 — 8928 — 8929 — 8930 — 8931 — 8932 — 8933 — 8934 — 8935 — 8936 — 8937 — 8938 — 8939 — 8940 — 8941 — 8942 — 8943 — 8944 — 8945 — 8946 — 8947 — 8948 — 8949 — 8950 — 8951 — 8952 — 8953 — 8954 — 8955 — 8956 — 8957 — 8958 — 8959 — 8960 — 8961 — 8962 — 8963 — 8964 — 8965 — 8966 — 8967 — 8968 — 8969 — 8970 — 8971 — 8972 — 8973 — 8974 — 8975 — 8976 — 8977 — 8978 — 8979 — 8980 — 8981 — 8982 — 8983 — 8984 — 8985 — 8986 — 8987 — 8988 — 8989 — 8990 — 8991 — 8992 — 8993 — 8994 — 8995 — 8996 — 8997 — 8998 — 8999 — 9000 — 9001 — 9002 — 9003 — 9004 — 9005 — 9006 — 9007 — 9008 — 9009 — 9010 — 9011 — 9012 — 9013 — 9014 — 9015 — 9016 — 9017 — 9018 — 9019 — 9020 — 9021 — 9022 — 9023 — 9024 — 9025 — 9026 — 9027 — 9028 — 9029 — 9030 — 9031 — 9032 — 9033 — 9034 — 9035 — 9036 — 9037 — 9038 — 9039 — 9040 — 9041 — 9042 — 9043 — 9044 — 9045 — 9046 — 9047 — 9048 — 9049 — 9050 — 9051 — 9052 — 9053 — 9054 — 9055 — 9056 — 9057 — 9058 — 9059 — 9060 — 9061 — 9062 — 9063 — 9064 — 9065 — 9066 — 9067 — 9068 — 9069 — 9070 — 9071 — 9072 — 9073 — 9074 — 9075 — 9076 — 9077 — 9078 — 9079 — 9080 — 9081 — 9082 — 9083 — 9084 — 9085 — 9086 — 9087 — 9088 — 9089 — 9090 — 9091 — 9092 — 9093 — 9094 — 9095 — 9096 — 9097 — 9098 — 9099 — 9100 — 9101 — 9102 — 9103 — 9104 — 9105 — 9106 — 9107 — 9108 — 9109 — 9110 — 9111 — 9112 — 9113 — 9114 — 9115 — 9116 — 9117 — 9118 — 9119 — 9120 — 9121 — 9122 — 9123 — 9124 — 9125 — 9126 — 9127 — 9128 — 9129 — 9130 — 9131 — 9132 — 9133 — 9134 — 9135 — 9136 — 9137 — 913

A VIDA AVENTUREIRA DE ANTONIO RIESCO

(Conclusão da 1.ª pag.)
Importantes fatos da existência atribuída ao anelido basco.

Antonio nasceu em setembro de 1861 na aldeia de Tural de Los Vados, em Leon, na Espanha. Seu pai era empreiteiro de obras ferroviárias e nas horas vagas arava o solo fértil de um pequeno sítio, a fim de produzir o milho, a base da alimentação da família numerosa. Antonio, porém, não se fez de todo um menino de fazenda. Era um menino de rua, filho do velho Pedro Martinez Ferreyras, quatro dos quais morreram na adolescência. Viviam todos para a lavoura, caçando e pescando nas horas vagas, reunindo-se nos dias festivos na casa grande da propriedade, onde os castanheiros e os violões à noite inteira animavam as danças regionais que se prolongavam até o amanhecer. Aos 23 anos a timidez do rústico camponês perturbou-se. Apareceu-lhe uma "senhora" esbelta e de olhos azuis, suplantando todas aquelas que frequentavam a casa do "señor Pedro". Era a jovem Florentina, de olhos negros, lábios sensuais e sorriso encantador, que logo dominou o coração do rústico Antonio. E o casamento não se fez tardar. No dia 23 de julho de 1874, a branca freixinha da aldeia foi adornada de flores e aberta de par em par para que por Deus fosse abençoada uma união tão do agrado geral.

Antonio e Florentina foram viver ali mesmo, numa pequena casinha no meio da serra. Eram queridos por todos, hospitaleiros e gentis. Enquanto ela cuidava da casa, ele comerciava com vinhos, importando para os asturianos o produto gostoso da terra. Pouco tempo depois nasceu uma filha, Laura, e mais tarde, Laura, hoje quinquagenária, vivendo na Espanha com os velhos parentes. Ao falecimento do garoto seguiu-se o desaparecimento de Florentina, morta dois meses depois do



O octogênio, quando na presença de seu advogado, mostrou a bengala com que, no Paraguai, se defendeu de muitos ataques.

como era conhecido, passou a comprar casas e aluguéis a milhares de vida fácil. "Paulita", vivia sempre revoltada. Gostava de cidades grandes, de sair "foliando", de viver vida luxuosa que não poderia ser destruída numa cidade pequena, atada à terra. Antonio, porém, nunca concordou com a mudança. Para sua casa confortável, na rua D. Aquino, onde é hoje o Cinema Santa Helena, tinha proprie-

que o ingênuo Antonio descobriu, talhada a face, sendo Antonio apontado como assassino da própria filha.

Matou, mas em legítima defesa

Reporta-se agora o nosso entrevistado para o seu primeiro crime, como afirma. Deixou que matou em legítima defesa. Foi em 1890, quando trabalhava nos trabalhos de construção do primeiro cabaré em Campo Grande. Estava sentado no jar-

talhado a face, sendo Antonio apontado como assassino da própria filha.

Condenado a 25 anos — Indultado

Pelo crime que lhe imputavam, foi Antonio Riesco condenado a 25 anos de prisão, indo cumprir pena na Penitenciária do Assunção. De lá, porém, escapou, se impôs na prisão como detento de conduta exemplar, que somente cumpriu treze anos, sendo indultado, dada a interferência do capitão da Penitenciária, padre Ramon Bugary. Foi em março de 1943 que obteve a liberdade, e como o nome e a nacionalidade que trabalhava em qualquer lugar de negócios naquela capital, tendo arranjado ainda algum dinheiro, por subarbitrio feita entre patricios seus, ali radicados. Preparou documentos e, em breve, veio para o Rio, apresentando-se na Delegacia de Estrangeiros, onde foi registrado. Em 1943, sendo a apresentação feita ao dr. Aurelio Mendes Lohano, na presença do investigador Nilo Custis Bonn. Como explicou detalhadamente o seu caso, o chefe da fiscalização, que era aquele investigador, descreveu afinal a residência de "Paulita" na rua Nascimento Silva 334, em Ipanema, já casada com o então capitão, agora já major Mario Guimarães da Graça, cidadão cristão, pessoa bastante benquista na sociedade.

que me atravessa a alma. Morri minha filha, meu esposo preso, e eu castigo maior para uma criatura humana? Sei que Antonio é incapaz de semelhante barbárie, de tanto queria ele sua filha, de tanto queria ele sua esposa, de tanto queria ele sua vida. Não poderia fazer mais nada. Antonio. Ele está sofrendo injustamente, porém, tenho fé de que o Dr. o salvará dessa situação. E seu amigo e agora crente, ocasião dele precisar e os amigos são para essas ocasiões. Seria a ele sem prejuízo. Sobre finanças, me peça dinheiro. Meu esposo não tem fundos. Quando eu for aí, levarei a importância. Se de todo eu não poder ir, mande-me uma pessoa de minha confiança levar o dinheiro a Antonio. Com certeza terá combinado com ele. Seu trabalho será todo pago, embora com sacrifício. Basta conseguir a liberação de Antonio. Sem mais, saúdo a sua distinta senhora.

(a.) Paula.

P.S. — É favor entregar a Antonio esta carta. Vai dirigida a sua casa.

"Rio de Janeiro, 16 de março de 1929 — Sr. Dr. Antonio Gonzalez Riohodo.

Dou-me meu poder sua atenciosa carta datada de 4 de maio. Foi a primeira vez que tudo me aconteceu bem, o que muito me alegrou. Vi-me com a esperança de que Antonio brevemente estará em liberdade. Sr., tenho muita fé na sua pessoa e mais que V. S. é amigo e sabe que Antonio era incapaz de semelhante barbárie. Enfim, não tenho palavras para poder expressar as injustiças cometidas com ele. Deve haver algum mal entendido. Espero empregar todos os meios e por em liberdade o meu velho. O dr. me dirá quando poderei ir lá. Compreendo a situação, pois demorei meses, até por que as minhas finanças e os meus afazeres não permitiam. Quanto às despesas de Antonio, não há dúvida alguma. Todas serão pagas. Só quero ver o Antonio em liberdade. Disse-me que os diários estavam muito prejudicados contra o meu velho. Se fizermos caso do que dizem, minha humanidade estaria salva. Sim, mas por hoje meus apertos à sua distinta senhora e aguardo as suas ordens.

(a.) Paula Martins.

São Paulo, 10 de maio de 1929. — Sr. Dr. Antonio Gonzalez Riohodo. — Prezando dr.: Estou de viagem. Não me escreva mais para o Rio. Chegarei ali em junho mais ou menos porque ficarei ali alguns dias no Rio Grande do Sul e em Montevideo e depois em B. Aires. Daí irei a onde ele Antonio. Espero fazer todos os esforços para libertar o seu amigo.

(a.) Paula.

R. de Janeiro, 15 de março de 1929.

Elisandro Segurizmour.

Antes de tudo desejo a todos vossas felicidades e saúdes. Recebi o telegrama. Estou muito feliz com o que aconteceu a Antonio e por Antonio estar em liberdade. Estou desolado aqui com o negócio de Antonio. Não posso dar nenhum passo. Ele bem sabe. Eu te peço emprestar todos os meios possíveis para salvar de lá o Antonio.

Empressa-te dinheiro se não tem. Tudo te será pago e o teu sacrifício. Não te importe de nada. Eu te peço favor. Nesse momento não posso ir aí. Irei para pagar. Não quero que abandone a Antonio. Esta é minha preocupação. Eu estou tão certa que Antonio está inocente. Deve haver algum mal entendido com ele. Enfim, eu não sei de nada.

Abreco-le.

(a.) Paula.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18 h.
Tel. 22-4749
Consultas Cr\$ 30,00

Capotou o auto-transporte da Prefeitura

NO ACIDENTE FICARAM FERIDOS QUATRO SERVIDORES DA MUNICIPALIDADE

Ontem, cerca das 22,30 horas, um auto-transporte pertencente à Limpeza Pública, quando ia ser recolhido, ao atingir a rua da Lapa, capotou, causando a morte de um dos seus ocupantes.

São eles: João Aureliano Wanderley, contando 35 anos, casado e morador na rua da Pedreira, nº 21, em Candelária; Dionísio José dos Santos, cont. 40 anos, casado, residente na avenida Automóvel Clube, 2489 José Carvalho, de 37 anos, casado e morador na estrada Barro Vermelho 701; e finalmente João Simões (Lapão) que conta 39 anos, e casado, domiciliado na rua Laurindo, nº 28.

Todos são funcionários da Prefeitura e, a exceção deste último, que sofreu fratura de uma das pernas, as demais apresentando contusões e ferimentos leves, depois de alguns minutos foram encaminhados para o Hospital dos servidores Municipais.

O auto sinistrado cujo motorista desapareceu logo a seguir ao acidente, foi encontrado na rua da Lapa, nº 28, e o proprietário, que não pôde ser encontrado, foi informado de que o veículo estava em poder de um indivíduo que se chamava "Lapão". A hora do acidente era das 22,30, e o veículo estava sendo recolhido para o depósito da Prefeitura.

Baleado pelo desafio

O estavador Antonio de Andrade, de 25 anos, solteiro, residente no Parque Proletário, quando passava pela rua da Lapa, nº 28, foi baleado por um indivíduo que se chamava "Lapão". A hora do acidente era das 22,30, e o veículo estava sendo recolhido para o depósito da Prefeitura.

O agressor fugiu, tendo a vítima que recebeu um ferimento na região lombar sido internada no H. P. S., em estado grave. A polícia do 12.º distrito registrou o fato.

Quem é Mão de Gancho?

Procurem conhecê-lo

na Revista Infantil SESINHO DESTE MÊS



A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES. A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES.

APROVADA A TABELA DOS EXTRANUMERARIOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

A inatividade no regime das leis referidas na alínea "a" até a data em que entrou em vigor o decreto-lei n. 5976, de 10 de novembro de 1943.

b) — De 25% da vigência do decreto-lei mencionado na alínea "b", em diante, com exceção dos inativos que tiverem sido beneficiados pelo lei 116, de 15 de outubro de 1947.

c) — Os salários dos extranumerários, diáristas e dos extranumerários tarfeiros ficam aumentados de 30% a diária e o preço unitário da tarefa, respectivamente.

1.º de agosto

Pelo sr. Paulo Sarate foi apresentada a seguinte emenda, perante as sub-comissões, sendo aprovada:

"Os vencimentos, salarios, proventos, e pensões estabelecidos nos estatutos e leis em vigor, a partir de 1.º de agosto do corrente ano".

Mensalistas

Também perante as sub-comissões foi aprovada a seguinte emenda do sr. Segadas Viana:

Haverá em cada Ministério uma única tabela suplementar para todos os extranumerários mensalistas do trabalho burocrático.

Tabela dos extranumerários

Na segunda reunião foi aprovada a seguinte tabela de extranumerários, com correspondência às letras correspondentes a funcionários:

Ref. atual	Ref. nova	Letra	Vencimentos
I	18	A	Cr\$ 1.200,00
II	19	B	Cr\$ 1.300,00
III	20	C	Cr\$ 1.400,00
IV	21	D	Cr\$ 1.500,00
V	22	E	Cr\$ 1.600,00
VI	23	F	Cr\$ 1.700,00
VII	24	G	Cr\$ 1.800,00
VIII	25	H	Cr\$ 1.900,00
IX	26	I	Cr\$ 2.000,00
X	27	J	Cr\$ 2.100,00
XI	28	K	Cr\$ 2.200,00
XII	29	L	Cr\$ 2.300,00
XIII	30	M	Cr\$ 2.400,00
XIV	31	N	Cr\$ 2.500,00
XV	32	O	Cr\$ 2.600,00

Cargos especiais

Ficou aprovada pela Sub-Comissão a seguinte situação, quanto aos cargos especiais (CE):

CE 1 — Cr\$ 22.000,00 — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

CE 2 — Cr\$ 19.000,00 — Diretores Gerais de Serviços subordinados à Presidência da República e ao Gabinete do Ministério da Fazenda.

CE 3 — Cr\$ 16.000,00 — Diretores Gerais de Serviços Ministeriais.

Os inativos

Na reunião de hoje as sub-comissões deverão resolver a situação dos inativos.

A redação do vencido é esperada para quinta-feira.

Os ladrões eram foragidos do S. A. M.

Preso uma perigosa quadrilha — 30 bicicletas apreendidas — A procura do intriço

O dr. Orris Fernandes Barbosa, titular da delegacia do 15.º distrito policial, há muito vem recebendo grande número de queixas, sobre roubos de bicicletas que ocorrem na jurisdição daquele distrito.

Determinou, então, aquela autoridade, que se iniciasse diligências urgentes, para a captura dos ladrões que, de modo sistemático, se dedicam a cometer esses crimes.

Há três dias, os detetives João, Homero, Róssio, Iodell e auxiliado pelo detetive Orli, todos lotados naquela delegacia, foram empenhados em vários esforços, conseguiram localizar, na estação de Triagem, em baixo de uma ponte de madeira, o indivíduo Luiz dos Santos, brasileiro, de 18 anos, domiciliado à Estrada Velha, 113; Osmer Ribeiro, de 18 anos, residente a "Darc", de 18 anos, residente a "Darc", 1016; Djalma Pereira de 18 anos, domiciliado à rua Senador Nabuco, 248; e Paulo da Silva, vulgo "Maria da Graça", de 18 anos, morador da rua Malafala, 58.

Na casa de Elcadio, foram apreendidas num porão ali existente, 30 bicicletas, roubadas em diversos bairros, e avaliadas em 40 mil cruzeiros.

BU PREFIRO A ZONA SUL. Osmar Ribeiro, vulgo "Carragem", ao ser abordado pelo repórter de A MANHÃ, declarou: "Sabe 'velhinho', eu prefiro a zona sul! É mais tranquila". VAO SER ENCAMINHADOS AO S. A. M.

Os menores, depois de devidamente autuados pela delegacia de menores, serão encaminhados ao Serviço de Assistência a Menores, de onde são foragidos.

NO ENCALÇO DO INTRINCO. Aquela autoridade, acham-se em diligências para apurar a identidade de um indivíduo conhecido pela alcunha de "Russo", que comprou grande número de bicicletas aos citados ladrões.

DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

metrizarão a natureza e o destino do homem, seus direitos e deveres na vida comum com os seus semelhantes, o que importa restituir a base espiritual e moral da dignidade humana.

Distinguir entre fins sociais e meios sociais, definindo o papel das instituições criadas pelo homem, numa sociedade cristã, pelo que o Estado se obriga a promover o amplo equipamento institucional da sociedade, fornecendo os meios coletivos para atingir a um fim que o homem vai encontrar num plano que transcende o das formas políticas e econômicas.

Reafirmação da liberdade moral do homem, juntamente com o reconhecimento da característica política e social inextinguível da sua natureza, pois que, embora moralmente livre, o homem só pode satisfazer suas necessidades um gênero de vida em que trabalhe com seus semelhantes na sociedade civil.

Reconhecimento de que o homem é um animal religioso, e que, portanto, se obterá uma sociedade onde o homem encontra resposta aos apelos profundos de sua natureza.

Somente esses princípios, como Hughes, podem fazer que a Democracia se torne o caminho para a realização das aspirações na escala do infinito — o valor infinito da pessoa humana, as infinitas potencialidades latentes em todos os homens e que a Democracia deve encorajar-se por fazer cada vez mais reais e articuladas, embora sua plenitude não seja desta mundo.

CLINICA GERAL MOLESTIAS DAS SENHORAS DR. PEREIRA VALLE

Carmo, 6 — 5. 605 — 254. 464. das. de 15 a 17 horas — Fone: 42-4547

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no "Positivo" da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Desafio os russos dentro da zona soviética

VIENA, 21 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Oscar Pelmer, esteve domingo à noite na zona de ocupação russa, onde pronunciou um discurso desafiando contra os russos, acusando-os de sequestro e de ameaçar o governo austríaco. Falando em uma manifestação socialista em Poestfist, localidade distante 48 quilômetros de Viena, na zona soviética, disse que a atitude russa contra a Áustria se tornava intolerável e constituía uma afronta.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

Ass. da Faculd. Ciências Médicas SERV. PROF. O. AYRES

CLINICA GERAL

Senador Dantas, n. 118 - 7.º - 9.º 712 2as. 4as. e 6as. das 17 às 18 horas. Cid. 42-1158 Res. 27-1476

DR. RUBENS M. CABRAL

OVIDIOS — NARIZ — GARGANTA — ESOFAGO — TRAQUEIA — BRONQUIOS — LARINGE — CARICA, 5 (Ed. Carlos) — 8.º andar. Tel.: 22-0229

ASSESSOR-TONICO

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barros, 97, 9.º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

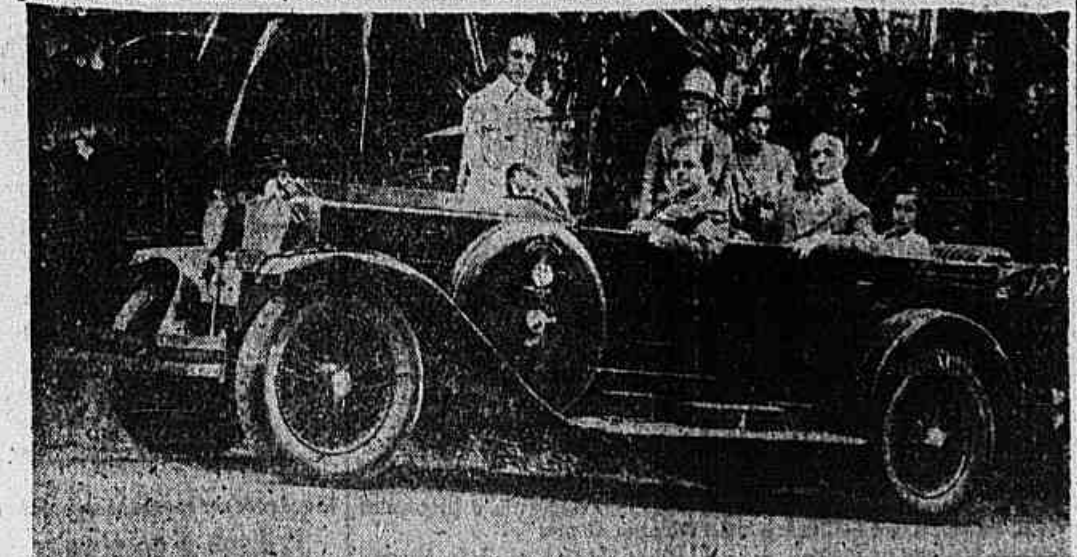
Livreria Francisco

Alves

Fundado em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.



Num automóvel moderníssimo para a época, marca "Rolls Royce". No assento traseiro, Antonio, tendo à retaguarda sua filha Florinda, aparecem do sentada no banco, "Paulita" Martinez.

nascimento de Laura. O golpe, de tal forma chocou Antonio Riesco que desesperado, resolveu, com as economias que possuía, emigrar para a Argentina. Compreendeu, porém, em 1907, como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos Julian e Adolfo Martinez, que em Buenos Aires já se encontravam radicados. Estudou inicialmente as possibilidades comerciais da terra e como lhe disseram que a Patagônia era um novo Eldorado, ali ali seguiu, dirigindo-se logo para a companhia dos irmãos

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO SESI

Inapiários, Nova América e Carioca "A", os vencedores da primeira rodada do I Campeonato Masculino de Basquetebol — Resultados de domingo último — Quinta-feira próxima, a segunda rodada, na quadra do Moinho Fluminense



Dois dos vencedores da rodada de abertura do I Campeonato Masculino de Basquetebol do Sesi. O conjunto da esquerda é o representativo dos Inapiários, e o da direita, o forte quadro do Nova América.

A rodada de abertura do I Campeonato Masculino de Basquetebol organizado pelo Serviço Social da Indústria, realizou-se domingo último, no majestoso ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, à Avenida Atlântica, 1.050, sede do Casino Atlântico.

Três jogos estavam programados para esta rodada: Carioca "A" x Brahma, da chave "A"; Inapiários x Nova América, da chave "B"; e Otis x Nova América, da chave "C".

Carioca "A" 47 x BRAHMA, 21. Constatou-se a primeira partida da rodada, do embate entre os conjuntos representativos do "Carioca" e do Brahma, que terminou com um confortável vitória do primeiro pelo placar de 47 a 21.

Inapiários 52 x KRINOS, 20. Os times dos Inapiários e do Krinos também ofereceram um espetáculo desportivo de grande relevo, de vez que só no segundo tempo-tempo, os Inapiários conseguiram consolidar a vitória, não tendo o seu antagonista resistido à forte reação que lhe foi imposta.

Nova América 43 x OTIS, 23. Podemos considerar auspicioso a estreia do Nova América nesse Campeonato Masculino de Basquetebol do Sesi.

Com mais uma rodada, a segunda, que reunirá os seguintes jogos: Moinho Fluminense x Shell, às 20 horas; CIBA x Sesi, às 21 horas. Esses quatro conjuntos, naturalmente, farão a sua estreia nesse certame.

O local escolhido para essa segunda rodada é a quadra do Moinho Fluminense, à rua Sacadura Cabral n.º 286/290.

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20, 2.º andar. — TELEFONE: 22-3051.

Dr. Julio Macedo

O BOTAFOGO VENCEU O TIJUCA POR 2 x 0

O Tijuca venceu por W. O. na segunda divisão — Protestará o Botafogo — O que é que há com a Pequena e o Botafogo — Elza deixará o Tijuca

Em prosseguimento ao Torneio da Cidade do Rio de Janeiro, série feminina, foi disputado na noite de ontem, o encontro entre as representações do Botafogo e Tijuca. Na segunda divisão, o Tijuca venceu por W. O., em virtude do sexto das adversárias, não ter chegado na hora do início da partida e além disso houvessem passado 30 minutos do tempo regulamentar. Somente 30 minutos depois da hora marcada foi que apareceu o quadro do Botafogo, mas a esta altura o juiz da partida já havia dado o quadro tijuquano como vencedor. O Botafogo não gostou da brincadeira, alegando que o carro que trazia as suas jogadoras, tinha engatado e estas foram obrigadas a trocar de condução. O juiz porém não aceitou as desculpas do Botafogo dando como vencedor do embate o Tijuca por W. O.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar o Botafogo entrará amanhã com recurso junto a F. M. V. protestando contra a atitude do árbitro.

O quadro que o Tijuca apresentou em campo para o jogo da segunda divisão foi o seguinte: Olga, Ana, Clelia, Dalila, Beatriz e Valéria.

Botafogo 2 x TIJUCA 0. Nos primeiros quadros o Botafogo venceu por 2 x 0, encontrando a série resistência por parte do Tijuca que somente foi vencido após luta das mais interessantes e reñidas. O Botafogo apresentou-se em campo desfalcado de Ivete e Adir, fazendo-lhe grande falta. No quadro alvinegro Maria da Penha, Irani e Margarida foram as que mais se destacaram e no Tijuca Elza foi a sua principal figura. Na arbitragem serviu o árbitro inglês Denis Nathaniel, que ajudado pelo fiscal Silvio Clotilde Filho, teve um desempenho à altura do embate. Como apontador serviu José Rodrigues Ponho.

QUADROS E CONTAGEM. 1.º Set — Botafogo 15 x 7. 2.º Set — Botafogo 16 x 4. Quadros — Botafogo: Irani, Maria, Penha, Margarida, Maria Tereza e Margarida. Tijuca — Delia, Ana, Ionir, Adelaide, Elza e Euda, entraram depois Diva e Norma.

ELZA ABANDONA O TIJUCA. Na noite de ontem quando era disputada a partida entre Tijuca e Botafogo, a nossa reportagem colheu sensacional tiro. A estrela máxima do Tijuca, Elza Japuzzi, jogou pela última vez na quadra tijuquana. Seu pai se desentendeu com o diretor e foi obrigado a abandonar o clube. Ela não se desentendeu com o diretor e foi obrigado a abandonar o clube. Ela não se desentendeu com o diretor e foi obrigado a abandonar o clube.

A NOVA QUADRA DO JEQUÍ. Um dos grêmios que vem surpreendendo nesta temporada é, sem dúvida, o novo filial da F. M. V., o Jequí. Segundo apuramos o grêmio da linha do governador dentro de breve inaugurar a sua nova quadra, que se encontra no simpático grêmio mais da Crs 60.000. Está de parabéns o Jequí, que colocará a serviço do esporte da cidade mais uma quadra, reunindo todos os requisitos técnicos exigidos.

HELENO NÃO SATISFEZ. Buenos Aires, 21 (U. P.). — A atuação de Heleno, ontem, como centro do ataque do "Boca", não satisfaz os jornais, comentando a atuação de Heleno, dizem que o "player" brasileiro apenas passou o tempo protestando por jogadas feitas por seus companheiros.

O vespertino "Crítica", ao mencionar a atuação de cada um dos elementos do ataque do Boca, friza: "o nosso amador pouco podia brilhar o dourado, embora nem todas (as faltas) possam ser desculpas. Como Heleno, Heleno parecia empunhado em querer sobressair a todo o custo. Além do protestar exageradamente junto a seus companheiros, realiza o jogo para si. E isso não pode ser pois lhe falta qualidade para se livrar do adversário".

"La Prensa" diz que Heleno foi bem vigiado e "por sua parte não encontrou uma forma de afastar-se de seus rivais". "La Nación" por seu turno, diz que Heleno sempre foi superado no jogo alto e que "estava mais empenhado em reprimir a seus companheiros que em emendar as suas próprias falhas".

GOALS — Nicol e Fraga. FINAL — Empate, 3 x 3. GOALS — Alfredo, Pacheco, Nicol e Paulinho. ASPIRANTES — Vasco, 2 x 1. IRREGULARIDADES — Jarbas sofreu grave acidente, ferindo-se na região frontal num choque casual com Wilson, tendo abandonado o campo. O atacante vascoense levou quatro pontos, tendo sido socorrido, mais tarde no Posto Central de Assistência, nesta capital.

JOGO — Claria x Madureira LOCAL — Campo do Bangu RENDA — Crs 4.049,00 JUÍZ — Aristotelo da Rocha (Recalva)

OLARIA — Zerinho, Leleco e Lamparina; Clavo, Claudio e Anacleto; Alcino, Ubaldo, Balano, Zol e Esquerdinha. MADUREIRA — Nonem; Bicu e Godofredo; Arati, Claudio e Minelro; Betinho, P. Nunes, Eumano, Brilhante e Adir.

GOAL — Empate 1 x 0. FINAL — Orlaria, 2 x 1. GOALS — Alcino e Alcino. ASPIRANTES — OLARIA, 0 x 0. IRREGULARIDADES — Não houve.

DOENÇAS DE SENHORES. DR. ALMEIDA CARDOSO. Doenças sexuais — Operações. Av. Rio Branco, 123 13.º andar. Fone: 42-0242.

JOE WALCOTT SERÁ O N. 10

POMPTON LAKES, NEW JERSEY, 21 (Por David Wass, do N. S.). — O campeão mundial de boxe, Joe Louis, terminou hoje o treinamento para seu 23.º aniversário pelo seu filho, Joe Walcott, o qual será realizado no "Yankee Stadium", na noite da próxima quarta-feira.

Os quatro "rounds" de que consistiu o treinamento do campeão hoje, elevou a 90 o total de "rounds" que realizou, como parte de seu preparo para a grande noite. Além desses "rounds", Joe percorreu cerca de 500 quilômetros de estrada.

Após terminado o período preparatório, Louis, como a tradição, declarou: "estou muito satisfeito com meu peso e com meu estado geral. Espero que esta seja a melhor da minha carreira".

TUJUE MARFIM FOI O GANHADOR DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA — OUTRAS NOTAS

G. P. "DISTRITO FEDERAL"

O G. P. "Distrito Federal", terceira prova da triplíce coroa, que será disputado domingo próximo, dentro do período de 1932 a 1947, ofereceu o seguinte resultado

Ano	Prêmio	Proprietário	Animal — Jockey	Distância	Tempo	2.º Lugar	3.º Lugar
1932	30.000,00	L. de P. Machado	XAVIER — J. Canales	3.000	183" 2/5	Kosmos	Hermes
1933	30.000,00	F. J. Lundgren	MOSSORÓ — I. Souza	3.000	183" 2/5	W. O.	—
1934	30.000,00	J. A. Florus da Cunha	ASSIS BRASIL — P. Costa	3.000	191" 2/5	Serinhaem	Midi
1935	30.000,00	Antenor L. Campos	SARGENTO — A. Rosa	3.000	193" 1/5	Bramador	Jacutinga
1936	30.000,00	L. de P. Machado	XURI — O. Ullóa	3.000	190"	Tacy	Tomato
1937	30.000,00	L. de P. Machado	QUATI — A. Moína	3.000	192"	Papary	Jockey Club
1938	30.000,00	José M. Costa	ORAN — J. Mesquita	3.000	188" 4/5	Ornamento	Saphi Iba
1939	30.000,00	F. E. de Paula Machado	UBATINA — J. Zuniga	3.000	191"	Xintan	Indayabá
1940	30.000,00	L. de P. Machado	APOLLO — A. Moína	3.000	189" 2/5	Alone	Don Niqueto
1941	30.000,00	J. M. Aragão	TALVEZ — R. Freitas	3.000	190" 2/5	Zeppelin	Bogul
1942	50.000,00	F. E. de Paula Machado	CRIOPLAN — J. Zuniga	3.000	193" 2/5	Jalousie	Spittire
1943	50.000,00	Herfílio A. Ferreira	XINGU — E. Silva	3.000	189" 1/5	Cavalgada	Batton
1944	80.000,00	J. M. Aragão	MIAMI — J. Mesquita	3.000	189" 1/5	Corruza	Ever Ready
1945	100.000,00	Inah de Moraes	TIPHOON — O. Ullóa	3.000	190" 1/5	Eldorado	Fontaine
1946	150.000,00	J. T. Fernandes	GOYO — R. Freitas	3.000	193" 1/5	Taua	Fontaine
1947	250.000,00	Stud L. de Paula Machado	HELLACO — O. Ullóa	3.000	191" 3/5	Herlo	Caxambé

Guido (A. Rosa). Tempo, 125. Rátios do vencedor, 31,00. Dupla 23, 52,50. Placês, 19,00, 28,00. Apostas 631.650,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º: meio corpo.

5.º páreo — 1.600 metros — Crs 23.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — Helper, 56, L. Rigoni; 2.º — Hematite, 54, O. Ullóa; 3.º — Diólan, 56, O. Ullóa. Não correram: Staraya e Arica. Correram mais: Rindand (R. Freitas), Herades (B. Ribeiro), Mavilis (E. Castello) e Xavante (W. Andrade). Tempo — 98" 2/5. Rátios do vencedor — Crs 21,00, dupla — 23 — Crs 28,00. Placês — Crs 12,00; Crs 16,00; Apostas — Crs 236.270,00; Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º — 4 corpos.

6.º páreo — 2.000 metros — Prêmio "José Cândido de Barros" — Crs 50.000,00; Crs 15.000,00 e Crs 7.500,00. Venceram: 1.º — Pavuna, 56, O. Ullóa; 2.º — Mastapura, 51, E. Castello; 3.º — Lova, 51, L. Rigoni. Não correram: Tirlone, Staraya e Saravim. Correram mais: Magestade (W. Andrade), Argeliana (J. Vidal), Armada (B. Ribeiro), Olagui (D. Ferreira), Rissete (J. Portillo) e Barão (F. Irigoyen). Tempo — 123" 4/5. Rátios do vencedor — Crs 33,00; dupla — 12 — Crs 39,00; Placês — Crs 16,00; Crs 16,00; Apostas — Crs 784.840,00; Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º — 3 corpos.

7.º páreo — 1.500 metros — Prêmio "Pereira Lima" — Crs 60.000,00; Crs 12.000,00 e Crs 6.000,00. Venceram: 1.º — Marfim, 54, L. Rigoni; 2.º — Jabali, 54, L. Rigoni; 3.º — Intermezzo, 54, E. Castello. Não correram: Boverno, Correram mais: Zúdiaco (R. Freitas), Pracinha (O. Ullóa), Velan (O. Ullóa), Searamouche (F. Irigoyen), Omar (D. Ferreira), Choro (J. Souza) e Matilda (G. Costa). Tempo — 92" 2/5. Rátios do vencedor — Crs 45,00; dupla — 14 — Crs 22,00; Placês — Crs 14,00; Crs 12,00; Crs 18,00; Apostas — 785.110,00; Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Crs 28.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — Saravim, 56, L. Rigoni; 2.º — Porosmo, 58,3 F. Machado; 3.º — Vencimento 55,2 B. Latorre. Não correram: D. Paulista, Correram mais: Lefavito (G. Tine), 54, O. Ullóa; 58,2 Intermezzo, 54, E. Castello. Não correram: Boverno, Correram mais: Zúdiaco (R. Freitas), Pracinha (O. Ullóa), Velan (O. Ullóa), Searamouche (F. Irigoyen), Omar (D. Ferreira), Choro (J. Souza) e Matilda (G. Costa). Tempo — 110" 3/5. Rátios do vencedor — Crs 22,00; dupla — 12 — Crs 34,00; Placês — Crs 14,00; Crs 17,00; Crs 17,00; Apostas — Crs 807.700,00; Ganho por 5 corpos, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

9.º páreo — 1.300 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50. 7.º páreo — 1.800 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

10.º páreo — 1.600 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

11.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

12.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

13.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

14.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

15.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

16.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

17.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

18.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

19.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

20.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

21.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

22.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

23.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

24.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

25.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

26.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

27.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

28.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

29.º páreo — 1.400 metros — Crs 25.000,00; Crs 8.400,00 e Crs 4.200,00. Venceram: 1.º — J. de S. Parada, 50, R. Bichocho; 2.º — Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Vavilla 56, Cambuci 52 e Dixie 50.



EXTRA RETUMBANTE — A festa do sábado último, em que foi proclamada oficialmente a Madrinha do Esporte Amador, alcançou pleno êxito. Foi o maior acontecimento social de todos os tempos no cenário do Esporte Amador. Acima, apresentamos sugestivos aspectos da grandiosa festividade. a) A solenidade da proclamação da Madrinha do Esporte Amador de 1948; b) Floripes Monção coloca a faixa simbólica em Ivanita Bóboda, a Madrinha do Esporte Amador de 1947, sobre honrar seu título, pelas suas qualidades pessoais, pelo incentivo que sempre deu aos clubes, compreendendo a todos as festividades em que sua presença era solicitada. Floripes fez jus ao "Diploma de Honra" que A MANHA lhe conferiu e que no flagrante acima o dr. Ernani Reis lhe fez entrega; c) Os integrantes da Seção do Esporte Amador de A MANHA, posam para a objetiva, juntamente com as senhoritas Floripes Monção e Ivanita Bóboda

FESTA DE ESPLENDOR!

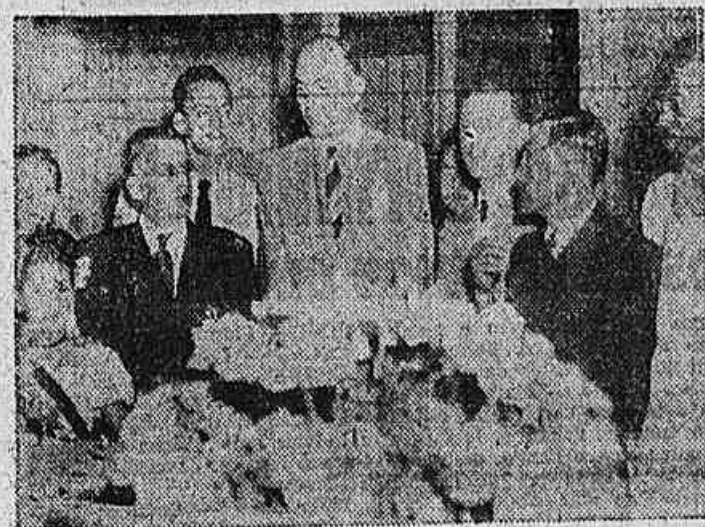
Retumbante êxito na festividade de consagração da Madrinha do Esporte Amador de 1948 — Presentes numerosos desportistas — O dr. João Machado compareceu à festa — Entregues os prêmios e diplomas — O "show" — A solenidade principal — O grandioso baile — Amplos detalhes da maior festa de todos os tempos no Esporte Amador — A valiosa cooperação do Clube de São Cristóvão

A MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de Junho de 1948

NUMERO 2.106



A MAIOR FESTA DO ESPORTE AMADOR — Foi magnífica em todos os seus aspectos, a festividade de consagração da madrinha do Esporte Amador de 1948. O Clube de São Cristóvão cooperou para o brilhantismo da festividade, colocando sua magnífica sede à disposição de A MANHA. Não faltaram, em todos os momentos, os gestos expressivos de simpatia ao nosso matutino pela direção do Clube de São Cristóvão. No flagrante acima, aparece o senhor Aristides Martins, presidente do simpático grêmio do campo de São Cristóvão, quando homenageou o nosso diretor, dr. Ernani Reis, por ocasião do "cock-tail" oferecido pelo clube de São Cristóvão à direção de A MANHA, jornalistas e madrinhas dos clubes.

Verdadeiramente monumental foi a festa de consagração da Madrinha do Esporte Amador de 1948, realizada sábado último nos magníficos salões do Clube de São Cristóvão. Uma verdadeira multidão de desportistas converteu a sede daquele clube, presenciar o grande acontecimento social. Numerosas senhoritas e famílias assistiram à festividade, que marcou êxito insuperável. Está portanto do parabéns o Esporte Amador, que viveu um grande dia, uma festividade expressiva.

Cedo, bem cedo, muito antes mesmo do início da festa, já começaram a chegar os primeiros convidados. E já se podia prever o retumbante êxito que caracterizaria a festa, pois as mais significativas personalidades do desporto carioca se faziam presentes. O diretor de A MANHA, dr. Ernani Reis, foi dos primeiros a chegar à sede do Clube de São Cristóvão acompanhado do nosso gerente, dr. Alvaro Gonçalves e do jornalista José de La Peña Junior. Em seguida chegava o ilustre vereador carioca e grande amigo dos clubes amadoristas, dr. João Machado, assim como

diversos diretores, associados e madrinhas dos clubes amadoristas, e finalmente o prof. Gama Filho, também membro do Legislativo da cidade.

INICIO DO "SHOW"

Previamente às 21 horas, foi iniciado o "show", que contou com a participação de consagrados artistas do nosso "broadway", e que foram vivamente aplaudidos pela já numerosa assistência presente à festa magna do Esporte Amador.

Um ambiente de requintada elegância caracterizava a brilhante festividade. Muitos clubes traziam suas graciosas Madrinhas, emprestando assim um colorido todo especial à tertúlia.

CHEGA FLORIPES MONÇÃO

Terminado o "show", aguardava-se a chegada das duas Madrinhas do Esporte Amador, senhoritas Floripes Monção e Ivanita Bóboda. Nesse momento o dr. Ernani Reis encaminhou-se para o palco, a fim de presidir as solenidades que ali se realizariam.

Às 23,15 horas chegava Floripes Monção, conduzida pelo nosso companheiro Irenê Delencour, a Madrinha de 1947, foi recebida com numerosa salva de palmas dos presentes, seguindo para o palco onde seriam entregues os prêmios e diplomas às vencedoras e proclamada a nova Madrinha do Esporte Amador.

IVANITA BÓBODA

Esperava-se ansiosamente por Ivanita Bóboda, cuja chegada era anunciada a qualquer instante. Finalmente, às 23,25 horas, a sã Bóboda entrou no salão principal do Clube de São Cristóvão, tendo ao lado o "fan" n.º 1º do Esporte Amador, Ivan Moura, Luci Liberato e Ivolette Vasques, "Demi-selles d'honneur" e Osmar Fernandes Lages, o verdadeiro desportista. Uma verdadeira apoteose foi a chegada de Ivanita, prolongando-se os aplausos durante vários minutos.

Ao dar entrada no palco, foi recebida com um expressivo abraço de Floripes Monção, sua antecessora no honroso posto cuja tão galhardamente soube conquistar.

Em seguida, o "fan" n.º 1º do Esporte Amador, eleito no nosso sensacional concurso, de uma eloquente prova de desportividade, tendo sofrido um acidente na última semana, Ivan Moura mesmo assim não deixou de comparecer, embora com a perna enfaixada. Seu gesto foi compreendido por todos que se achavam presentes, os quais não reataram aplausos ao verdadeiro desportista.

A SOLENIDADE

Iniciando a solenidade principal, o dr. Ernani Reis leu a Proclamação Oficial da Madrinha do Esporte Amador de 1948, senhorita Ivanita Bóboda.

ENTREGA DA FAIXA SIMBÓLICA

A seguir, Floripes Monção colocou em Ivanita Bóboda a faixa simbólica da Madrinha do Esporte Amador.

O nosso diretor fez entrega dos prêmios a que Ivanita fez jus como vencedora do grandioso concurso.

ENTREGUES OS PRÊMIOS E DIPLOMAS

Em seguida, o dr. Alvaro Gonçalves,

o dr. João Machado, o presidente do Clube de São Cristóvão, sr. Aristides Martins e os jornalistas José de La Peña Junior, Peixoto do Vale, Duval Aguiar e Amadeu Lopes Filho e o desportista Osmar F. Lages, fizeram entrega dos demais prêmios e diplomas conferidos aos concorrentes no elegante cortejo que A MANHA patrocinou todos os anos.

A "VALSA DA CONSAGRAÇÃO"

Terminadas as solenidades, a magnífica Orquestra de Chitralino que abrilhantou as festividades, executou a "Valsa da Consagração", que foi dançada pelas senhoritas Ivanita Bóboda e Floripes Monção, iniciando-se assim o baile.

GRANDE ANIMAÇÃO

O Baile de Gala, como toda a festa, decorreu num ambiente de grande animação, prolongando-se até às 3 horas da manhã, quando ainda o salão estava cheio e o entusiasmo permanecia presente. Foi uma verdadeira apoteose, a maior festa de todos os tempos.

CLUBES PRESENTES

Fizeram-se representar na festividade, com diretores e Madrinhas, os seguintes clubes:

Cordovil F. C., Cruzeiro F. C., da Praça Mauá; Tibolm F. C., Celeste F. C., Unidos da Baronesa, E. C. Barrosa, Attila F. C., A. A. Elmo, Star F. C., Corinths F. C., Washington V. F. C., 24 de Maio F. C., E. C. Nova Avenida, Bento Gonçalves F. C., E. C. Palmeira, Adella F. C., A. R. Luso Brasileira, Unidos da Vila Alameda, F. C. Vasco, E. C. Deodoro F. C., E. C. Canadá, Abrantes F. C., Manufatura N.P.F.C., E. C. "A Noite", Tijuca Tennis Clube, Maravilha F. C., E. C. Deodoro, Maheis F. C., 11 Terríveis A. C., E. C. Valim, River F. C., Atlético F. C. e outros que não nos ocorre no momento.

OFERTAS DE "CORBELLES"

Diversas "corbélles" de flores naturais foram oferecidas pela A MANHA às madrinhas do Moura F. C., senhorita Ivanita Bóboda, de Manufatura, senhorita Floripes Monção, do Attila F. C., do E. C.



FLAGRANTES DA GRANDE FESTA — O Esporte Amador teve sábado último, um dos seus mais gloriosos dias, na festa em que Ivanita Bóboda foi proclamada oficialmente madrinha do Esporte Amador de 1948. Dois sugestivos aspectos da grandiosa festividade são apresentados acima, demonstrando quão significativas foram as solenidades que se realizaram na magnífica sede social do Esporte Amador. A esquerda, as senhoritas Floripes Monção e Ivanita Bóboda, vestidas de gala, posam para a objetiva, juntamente com os membros da direção de A MANHA, incluindo o nosso diretor, dr. Ernani Reis, no "cock-tail" oferecido pelo nosso matutino a desportistas amadores. Vem-se a direita, o dr. João Machado, Ivanita Bóboda, Floripes Monção e diversos desportistas.

Barroso, do 11 Terríveis A. C. e do Clube de São Cristóvão. O E. C. Barroso, o E. C. Palmeira e o Attila F. C. também ofereceram lindíssimas "corbélles" a Ivanita Bóboda.

O E. C. UNIDOS DA BARONEZA OFERECEU UMA FLAMULA

O E. C. Unidos da Baronesa, pela sua madrinha, senhorita Maria Cristina de Castro, ofereceu uma linda flamula à senhorita Ivanita Bóboda.

O "COCK-TAIL"

Às 24 horas, foi servido aos presentes um "cock-tail" nos salões nobres do aristocrático clube. Nessa ocasião usou da palavra o nosso confrade Peixoto do Vale, que em belo improviso discursou sobre as atividades de A MANHA em propagar pelo desenvolvimento do amadorismo em nossa metrópole. Faltou a seguir o vereador dr. João Machado, grande amigo dos grêmios amadoristas, que teve ensejo de externar suas impressões sobre o que acabara de assistir, mostrando-se sumamente satisfeito com a acolhida que o nosso matutino

vinha dando aos chamados pequenos grêmios. Por fim, o nosso diretor dr. Ernani Reis, em rápido e brilhante improviso, agradeceu a cooperação de todos e hipotecou a sua solidariedade à campanha do esporte amador, colocando à disposição dos grêmios as colunas do jornal que dirige.

NOVA GENTILEZA DO SÃO CRISTÓVÃO

Nova gentileza a diretoria do Clube de São Cristóvão vem do lado dos nossos companheiros, membros do Torneio Octacilho Rezende, jornalistas e madrinhas de 47 e 48. Usou da palavra o presidente Aristides Martins, que agradeceu a oportunidade de, em nome do clube, em poder cooperar na campanha de A MANHA pelo surgimento dos chamados pequenos clubes. Faltou a seguir o nosso diretor que em breves, porém, expressivas palavras, tornou público o seu agradecimento pela demonstração de solidariedade do querido clube. Faltou ainda o nosso confrade Duval Aguiar, que em belíssima ocasião, reportou-se a festa, enaltecendo o brilhantismo que a mesma oferecia aos presentes.

NOSSO RECONHECIMENTO

QUE constitua um êxito sem precedente, torna-se desnecessário dizer, pois todos os que compareceram à maior festa social do esporte amador, realizada sábado último, no Clube de São Cristóvão, pelo nosso matutino, ali estão para confirmar. Todavia, não poderíamos deixar de prestar o fator que concorreu de modo inequívoco para esse brilhantismo. Não poderíamos, absolutamente, deixar de testemunhar o nosso agradecimento, em primeiro lugar, a Aristides Martins, o diretor do clube, que, como ao seu seletto corpo social, a gentileza com que prodigalizaram ao nosso matutino, tornando mais εύχης a nossa parcela de responsabilidade, nas atenções devidas para com os nossos convidados de honra e sobretudo a cortesia dispensada às madrinhas do esporte amador de 47 e 48, cataram de maneira indissolúvel todos os componentes de A MANHA. Já sabemos de antemão, a acolhida que iríamos receber de Aristides Martins e seus dedicados companheiros de diretoria; todavia, essas impressões foram ultrapassadas inteiramente, pois, se já estávamos gratos pela cessão de suas magníficas dependências, mais ainda ficamos com o que nos foi dado deparar, nos momentos oportunos, onde a cortesia das grandes desportistas evidenciou, muito justamente, o controle que desfrutam no seio da imprensa. A vocês, aqui deturamos impresso o nosso sincero agradecimento — o agradecimento de todos os desportistas amadoristas — já que a tertúlia de sábado último foi dedicada aos desportistas amadores da metrópole.



O "SHOW" DA MADRINHA — Há expressões e frases feitas que, de tanto o de tão mal empregadas, perdem a sua força e sugestão. É o caso da festa de sagração da "Madrinha do Esporte Amador de 1948", lavada a termo, nos salões do Clube de São Cristóvão, sob os nossos auspícios. A seu respeito, temos que usar esta expressão: "Excedeu a mais otimista expectativa", o que, em verdade, aconteceu, como podem atestar as centenas de pessoas que a ela compareceram. Foi sem pavor ou um elogio em boca própria, uma palavra de elegância e beleza, onde, a par da exibição dos últimos figurinos, tivemos a graça e a formosura femininas e a galanteria dos homens. Tudo se conjugou para criar aquela atmosfera e clima tão peculiar da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, merecedores da cooperação e aquiescência da direção da Rádio N. e de uma noite "au grand complet", com os "demi-selles d'honneur" da moda. — Como chave a abrir "palacianamente" a festa, apresentamos um "show" com categorizados artistas do rádio brasileiro, mere



ZIZINHO E NOGUEIRA AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO

Somente no dia 4 será disputado -- Retardado em sete dias, também, o início do campeonato da cidade -- Os árbitros ingleses chegarão no próximo dia 30

A MANHÃ ESPORTIVA

VAI SER MODIFICADA A LEI DE TRANSFERENCIAS

Quinta-feira á noite a primeira partida

Como será feito o desempate entre Vasco e Fluminense

SEGUIR HOJE A DELEGAÇÃO DO CARIOCA A. CLUBE

Com destino a Muqui, no Espírito Santo, seguirá hoje, a delegação do Carloca A. Clube para naquela cidade dar combate em uma peleja amistosa, ao Muqui A. C. A tarefa dos "rubros" cariocas será das mais difíceis, já que terão pela frente um adversário poderoso.

do confortável Estádio Municipal, que será inaugurado. Esta obra do prefeito Dirceu Cardoso, contará na inauguração com a presença de altas autoridades, entre elas, a do governador Carlos Lindeberg.

SEGUIRA HOJE, DE MANHÃ, A

driguez, diretor social — Dr. Guido Benedini; técnico — M. Rodrigues Pinho; tesoureiro — Luiz Colbert; jogadores — Garomur, Jader, Rubens, Galego, Waldyr, Nelson China, Amintas Rato, Netto, José, Maranhão, Hô, Escola e Haroldo.

MARCOU O MELHOR TEMPO

de a realização da Gávea, quando foi surpreendido por um desarranjo realmente decepcionante. O valoroso corredor luso, sem dúvida um elemento de valor e esforçado, se viu, de um momento para o outro, desiludido. Também participaram do treino, pilotando carros de turismo, os volantes cariocas Anar de Góes Daquer, Decio Noronha Aldo Moura, Miguel Chaves, Sebastião Casaril e Pedro França, Ruben

AMANHÃ, COM PORTÕES FECHADOS — A peleja entre Bangu e Flamengo vai ser terminada amanhã, às 16 horas, no estádio do Botafogo. 'Ocorrerão os dois clubes, sem Zizinho e Nogueira, os 90 segundos que faltam para o prêmio ser encerrado. O árbitro será o mesmo que iniciou a partida, isto é, Walter Jacintho Muniz.